ANNO XL. NUMERO 187.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 17 DE AGOSTO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Lua nova aos 13 m. e 12 s. da t.
10 Quarto cresc. as 3 h., 37 m. e 38 s. da t.
17 Lua cheia as 11 h., 16 m. e 44 s. da m.
24 Quarto ming. as 3 h., 44 m. e 20 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. ✠ Assumpção de N. Senhora.
16. Terça. S. Roque f.: S. Diomedes medico.
17. Quarta. S. Mamede m.; S. Liberato m.
18. Quinta. S. Jacintho; Ss. Lauro e Floro mm.
19. Sexta. S. Luiz f. b.; S. Tecla m.
20. Sabbado. S. Bernardo ab. dout.: S. Samuel.
21. Domingo. S. Joaquim pae de N. Senhora.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 11 de agosto de 1864

Officio ao commandante superior da guarda nacional do Recife. Tenho presente o officio que V. S. me dirigio em 30 de julho proximo findo, sob n. 106, informando o requerimento em que João de Oliveira Guimarães, pede para ser illiminado do serviço da guarda nacional, sob o fundamento ser subdito portuguez, o que pretende provar com um documento, que lhe foi dado pelo consulado de Portugal, e no qual declara ser essa a sua nacionalidade em face do decreto de 10 de setembro de 1860.

Em resposta tenho a dizer-lhe que, verificando-se por esse mesmo titulo ser natural da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade o referido João de Oliveira Guimarães, é claro que é elle cidadão brasileiro, visto que seu pai não se achava no imperio a serviço de sua nação.

Além disto dispondo aquelle decreto, que o estado civil dos estrangeiros, residentes no Brasil, poderá ser applicado aos filhos destes, emquanto menores, contém uma faculdade concedida, nao aos consules, mas ao governo que della usou, no art. 5° da convenção consular de 27 de agosto de 1863, entre o Brasil e o reino de Portugal, permittindo que os consules desta nação arrecadem e liquidem as successões dos Portuguezes, fallecidos no Brasil, embora hajam menores, os quaes por esse facto não perdem, nem podiam perder a nacionalidade, que lhes reconhece a constituição do imperio.

Não tendo portanto nenhuma applicação ao caso o citado decreto, nem valor algum o titulo exhibido pelo supplicante, cuja petição indeferi.

O que communico á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— 12 —

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Os officios que para serem remettidos ao Exm. Sr. ministro da justiça V. Exc. m'os enviou com o seu de 2 do corrente foram aqui recebidos hoje, e tendo passado hontem para o sul o vapor francez, seguirão ao seu destino no vapor brasileiro que deve vir do norte no dia 15 deste mez.

Dito ao commandante das armas interino.—Informe V. S. ácerca do que pede o setenciado militor Francisco Antonio da Silva, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusa a informação que ministrou o inspector da thesouraria de fazenda, acerca das despezas feitas pelo 4° batalhão de artilharia a pé com fretes de conducção de diversos objectos para que V. S. exponha o que lhe occorrer em vista da referida informação.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver com praça o ... Matheos da Cruz, que lhe foi remettido com o nome de Raymundo Nonato, o qual já servio na marinha como informou o capitão do porto em officio de 11 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Se não houver credito para pagamento do ordenado vencido no mez de junho ultimo, pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, mande V. S. effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2.884 do 1° de fevereiro de 1862 como pede o mencionado bacharel no incluso requerimento.

Dito ao mesmo—Communico á V. S. que o bacharel José Joaquim de Souto Lima, renunciando o resto da licença que obteve como declarou-me em 2 do corrente, reassumio nessa data o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Limoeiro.

Dito ao inspector da thesouraria provincial—Em vista dos inclusos documentos e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a João Carlos Augusto da Silva, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 987, a quantia de 1:743$050 réis, despendida com o sustento e dietas para os presos pobres da casa de detenção durante o mez de julho ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe interino da repartição das obras publicas em officio de hoje, sobre n. 216, recommendo á V. S. que de comformidade com o § 2° do artigo 32 do regulamento d'aquella repartição, mande entregar ao respectivo fiel pagador a quantia de 200$ por conta da verba,—conservação e reparos.—Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Expeça V. S. as suas ordens para ser recebido no hospital de Olinda o alienado Manoel Silvestre da Silva, que será para alli enviado por parte do Dr. chefe de policia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Na primeira opportunidade faça V. S. regressar a esta capital com segerança o sentenciado de justiça Manoel Antonio Carneiro, afim de assistir a formação da culpa pelo assassinato perpetrado na pessoa da infeliz menor Luiza Maria da Conceição.—Communicou-se ao promotor publico desta capital.

Dito ao capitão do porto.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta de marinha Hermino José dos Santos, visto que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saude, como V. S. declarou em sua informação n. 81 desta data.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. admittir na companhia de aprendizes desse arsenal nos termos da sua informação de 10 do corrente e depois de satisfeito o disposto no artigo 4° do regulamento de 3 de janeiro de 1842, o menor Manoel, filho de Dersulina Maria da Conceição.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Inteirado do conteudo do officio de 10 do corrente, sub n. 214, tenho a dizer em resposta, que pode Vmc. contratar com Jesuino da Costa e Albuquerque Mello, empreiteiro dos reparos de que precisavam as pontes da estrada de Olinda, os novos reparos de que ainda necessita a pontezinha de Santo Amaro, na importancia de 1:475$170 réis, as quaes não se acham comprehendidas no primitivo orçamento, concedendo-se-lhe para esse fim uma prorogação de 40 dias, conforme Vmc. indica no seu citado officio, a que veio annexo o orçamento desses ultimos reparos.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito ao conselho administrativo.—Recommendo ao conselho administrativo que compre para fornecimento do almoxarifado do arsenal de guerra os objectos mencionados no pedido que aqui ajunto.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito á camara municipal da villa da Bôa-Vista.—Recommendo á camara municipal da villa da Bôa-Vista, que mande extrahir do livro competente e remetta-me com toda a urgencia cópia da acta da installação do collegio eleitoral dessa villa para a eleição de um senador a que se procedeu no dia 10 de julho ultimo.

Dito ao delegado litterario de Serinhãem.—Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio em 10 do corrente, com referencia á uma representação dos habitantes dessa villa, tenho a dizer-lhe que as cadeiras vagas de instrucção publica do sexo feminino vão ser postas á concurso.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Accuso recebidas as cópias das contas da receita e costeio relativas ao mez de julho proximo findo, as quaes se refere o Sr. superintendente da estrada de ferro.

Sendo pratica seguida sem inconveniente, que estando promptas as contas de cada mez, sejam ellas tomadas e examinadas pela commissão de liquidação sem prévia determinação da presidencia, haja o Sr. superintendente de entender-se com a mencionada commissão, para cumprimento das instrucções do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 2 abril de 1862.

A circumstancia de ainda não achar-se concluido, como diz o Sr. superietendente, o exame das contas de maio e junho não deve obstar a pratica referida, cujo abandono, sem averiguada necessidade, não aproveita aos interesses do governo e aos da companhia, ao passo que augmente a correspondecia official.

Portaria.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da marinha no vapor *Oyapock*, aos recrutas mencionados na relação junta.—Communicou-se ao capitão do porto.

—

Expediente do secretario do governo do dia 12 de agosto de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—Por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer com urgencia o pedido de artigos de fardamento para os recrutas destinados ao 4° batalhão de artilharia a pé, como V. S. solicitou em seu officio n. 1,424 de 11 do corrente; o que lhe communico de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Dito ao mesmo —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico á V. S. que por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a mandar recolher aos respectivos armazens os objectos mencionados no pedido do 4° batalhão de artilharia a pé a que allude o officio de V. S. n. 1,423 de 11 do corrente.

Dito ao Dr. chefe de policia —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo ás mãos de V. S. a inclusa cópia do officio do inspector da saúde publica a que allude o de V. S. n. 988 datado de hontem.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Rogo á V. S. se digne enviar á estação d'Agua Preta o incluso passe, afim de ser transportado a esta cidade uma praça de cavallaria que ali se acha procedente de Tacaratú, com um officio para o Exm. Sr. presidente da provincia.

—

Despachos do dia 12 de agosto de 1864.

Requerimentos.

Administradores da massa fallida de Amorim Fragoso Santos & C.—Concedo permissão para o fim que requer pagos os direitos nacionaes.

Dersulina Maria da Conceição.—Apresente o menor seu filho ao Sr. director do arsenal de guerra.

José Gomes de Freitas.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

João Baptista Vieira Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Miguel de Lira.—Passe portaria concedendo a licença pedida com quatro quintas partes do ordenado.

José Antonio dos Santos Coêlho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Leodgario Liberato Pereira Caldas—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Manoel Alexandrino da Ressurreição.—Informe o Sr. tenente-coronel recrutador.

Maximiano Antunes Tavares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Valentim Pereira.—Dê-se-lhe havendo vaga.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, em 10 de agosto de 1864.

Ordem do dia n. 347.

O coronel commandante das armas interino faz publico a guarnição para os fins convenientes, que segundo constou de officio da presidencia datado de 9 do corrente, foi nomeado em portaria dessa mesma data o Sr. tenente reformado do exercito Manoel Carneiro Machado Freire, para servir interinamente o lugar de ajudante do director da colonia militar de Pimenteiras.

O mesmo coronel faz publico igualmente que approvou o engajamento para servir por mais seis annos procedendo inspecção de saúde nos termos do decreto e regulamento do primeiro de maio de 1858, o musico de terceira classe do setimo batalhão de infantaria Martiniano da Silva Grillo, conforme participou o respectivo Sr commandante em officio n. 593.

Assignado.—*Luiz José Ferreira.*

Conforme.—*José Francisco de Moraes e Vasconcellos*, capitão ajudante d'ordens encarregado do detalhe interinamente.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARÁ.

Belém, 8 de agosto de 1864.

Aqui fundeou no dia 6 por uma hora da tarde o vapor *Oyapock*, com a costumada regularidade de suas viagens.

Consta que o seu commandante quizera desta vez sahir com mais brevidade, contra o seu procedimento, por ser este o commandante que observa com pontualidade o regulamento das estadas e demoras nos portos; a presidencia, porém, ordenou que o vapor preenchesse as quarenta e oito horas, muito mais attendendo a ter sido hontem domingo.

A iniciação administrativa do novo presidente, o Dr. José Maria Couto de Magalhães tem sido em poucos dias assignalada de algumas medidas, que a necessidade e a utilidade publicas, ha muito reclamavam.

Antes que as apontemos, cumpre que lhe digamos que, S. Exc. não tomou posse da administração no dia immediato ao da sua chegada á esta provincia, como lhe asseveramos na ultima carta. Se fomos levado a semelhante engano, foi porque assim corria no publico e até o publicaram alguns jornaes, como a novidade importante dessa occasião!

Rectifiquemos esse erro involuntario, noticiando-lhe agora que S. Exc. somente veio a tomar posse do governo provincial, oito dias depois da sua chegada, isto é, no dia 29 de julho ultimo.

Corriam algumas versões acerca da demora da entrega da administração; mas quanto a nós nada vimos nisto de importante, tanto mais quanto a chegada inesperada de S. Exc., de certo importaria o desejo do seu antecessor, querer entregar a administração com os necessarios esclarecimentos, os quaes se estavam aprompando e colligindo para o relatorio que devia ser apresentado á 15 do corrente, á nova assembléa provincial, cuja abertura é nesse dia. Por conseguinte o vice-presidente Dr. Moraes, tinha necessidade de dar conta dos seus actos ao seu successor com mais rapidez do que a precisa para a apresentação do relatorio á assembléa, e por isso pensamos que sobre este ponto houve algum accordo entre o successor e o succedido.

Mas o publico avido de novidades e contra o costume da prompta passagem do governo, discorreu mais ou menos sobre este facto.

Acerca das novas medidas da actual administração, o que ha é isto.

Nos dias que decorreram da chegada á posse, o Dr. Couto empregou-os em receber os cumprimentos dos que o foram visitar, assim como em ir pessoalmente e sem maior apparato á differentes repartições, tanto geraes como provinciaes.

Segundo correu logo, além de taes visitas inesperadas, S. Exc. não encontrou no que é propriamente provincial no pé em que devia estar; fallou-se logo no máo estado do corpo de policia, como ha muito se fallava, e de feito poucos dias depois de assumir as redeas do governo, a presidencia reformou o respectivo commandante, e já começaram as novas nomeações de officiaes, para que, este corpo, guarda da tranquillidade e segurança da provincia, entre em nova reorganisação.

Para a substituição do commando foi nomeado o tenente do 11° batalhão de infantaria Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, assim como para fiscal interino, o alferes do estado-maior Antonio Nicoláo Monteiro Bueno.

Os jornaes declaram que os officiaes nomeados, pelos seus precedentes, pela intelligencia e conceito que gozam, offerecem garantias para o bom desempenho da commissão que o gover tem a peito.

Tambem foi nomeado official do gabinete da presidencia e encarregado das obras do palacio o Sr. Manoel José Pereira Tavares de Mello, o qual, quer no tempo das presidencias Amaral e Brusque esteve encarregado da abertura da estrada que communique esta provincia com Goyaz.

Esta escolha tem sido um pouco commentada, ja porque os officiaes do gabinete são tirados dos respectivos empregados da secretaria, dando-se-lhe uma gratificação por tal motivo, já porque as obras do palacio sempre estiveram á cargo dos engenheiros da provincia!

Ha mais de um mez que se acha ausente da capital o Dr. chefe de policia, na comarca de Santarem.

Disse-se a principio que esta sahida do chefe tinha por objecto bater o quilombo de pretos existente, ha muitos annos, em Santarem, e o maior que tem a provincia, tanto que no penultimo vapor sahido para o Amazonas embarcaram cem praças de linha á disposição do dito chefe.

Ultimamente tem variado a veracidade do objecto da commissão; porque ora se tem propalado que a fórça e a autoridade policial para alli foram mandadas afim de fazer a remoção de um pequeno povoado para outro lugar, e cujos habitantes se tem opposto a semelhante mudança, não obstante as infumidades com que se apparenta possuir o tal povoado, ora porque se ha propalado que todo este movimento de tropa e a presença da autoridade, tem por motivo negocios politicos e eleitoraes que de antemão se vão preparando, maxime agora que é a época das qualificações.

Seja o que for, o certo é que lá estão na cidade de Santarem, não só o Dr. chefe de policia, como as cem praças de linha, e que a accumulação dessa tropa em uma cidade tão pequena tem produzido alguma escassez de generos e estando os viveres alli em não pequena carestia.

Entretanto corre que, a presidencia já ordenára o regresso da tropa, e bem assim de todas as praças de policia espalhadas por differentes lugares da provincia em destacamentos, e por tanto é mui provavel que no proximo vapor esperado do Amazonas, tudo aqui esteja de volta, sem que semelhante movimento tenha ao menos apparentemente produzido algum effeito, a bem dos negocios publicos.

De politico e administrativo é o que ha de importante; esperemos, pois, pelos actos ulteriores de S. Exc., e da mesma sorte aguardemos a reunião da assembléa provincial para observarmos a marcha que levam os negocios provinciaes, assim como pelo relatorio ver o estado da administração durante as presidencias dos Drs. Brusque e Moraes.

Passemos á outros assumptos.

O nosso pobre theatro *Providencia*, que no rigor da expressão é uma *providencia*, ha tido ultimamente alguma animação e enchente, em consequencia da vinda ao Maranhão de alguns actores que tem debutado com agrado e applausos publicos.

Quanto á actores, o theatro tem actualmente pessoal que satisfaz ás suas necessidades; porém, em referencia ao amavel e bello sexo, não ha palavra, senão a de *providencia*, que qualifique a resignação com que o respeitavel publico atura as actrizes que por cá atormentam os ouvidos, os olhares e o bom gosto, dos que por dedicação frequentam os espectaculos.

E isto ainda nada é; o que admira são as lanças que ainda se enristam por tres ou quatro damas, que só podem ter este nome no pobre *Providencia!*

Do commercio nada occorreu nesta ultima quinzena de notavel; o estado deste commercio é mais ou menos favoravel ao que propriamente e mercantil.

A' 28 seguio para Iquitos o vapor *Morona*, rebocando o patacho brasileiro *Theresa*, que aqui entrara dessa com agua aberta.

Este navio foi comprado, segundo consta, por cinco contos de réis, pelos agentes peruanos nesta praça, afim de conduzir mercadorias e varios petrechos vindos de Inglaterra, que ainda restavam neste porto por embarcar; os Peruanos acharam o navio em bom estado e por conseguinte a compra do *brigue* que vai ser nacionalisado e armado na republica, mas, quanto á nós, quem o vendeu fez melhor negocio do que quem o comprou.

No fim do ultimo mez, naufragou ao demandar o porto do Pará o patacho dinamarquez *W. Schernikau*, procedente de New-York, com carga de farinha de trigo e outros generos á casa desta praça de João Augusto Corrêa & C.

Logo que aqui se soube da noticia do naufragio, partio por ordem do governo, o vapor *Icamiaba* da companhia do *Amazonas*, a soccorrer os naufragos, navio e carga.

Eis aqui os pormenores deste acontecimento noticiado pelo *Jornal do Amazonas*:

« O *Ycamiaba* chegou ao lugar do sinistro (praia da Pratiquara, 60 milhas desta cidade) ás 11 horas da manhãa de 31 de julho; o navio estava completamente em secco e todo aberto, e, segundo a opinião do distincto capitão-tenente Parahybuna dos Reis, sob o commando de quem se achava o *Ycamiaba*, fóra das circumstancias de poder ser salvo.

« Além do piloto e tres marinheiros, estavam á bordo do patacho 1 alferes e 6 praças da guarda nacional, alli destacadas pelo subdelegado de Curucá, Jeronymo Raymundo Ferreira Cabral, bem como um guarda da alfandega em serviço no lanchão que cruzava na ponta do Taipú.

« O serviço dos salvados era feito em cinco canôas fretadas pelo subdelegado. O vapor só póde ancorar na ponta de Uaissima, distante quatro milhas do patacho, onde foi encontrado parte dos salvados já arrecadados em um barracão construido pelo subdelegado: ahi se achavam o mesmo subdelegado e seu escrivão, o tenente-coronel Christo Corrêa, commandante do batalhão de guardas nacionaes, o capitão e um marinheiro do navio naufragado.

« O *Ycamiaba* recebeu todas as mercadorias salvas e outras que foram tiradas de bordo do patacho, cujo serviço, arriscadissimo pela posição do navio, concluio-se debaixo de toda ordem, no dia 2 ás 3 horas da tarde.

« A todo processo de arrecadação dos salvados assistiram o capitão do navio e as autoridades do lugar.

« O carregamento do navio soffreu e nem podia deixar de soffrer graves prejuizos; maior, porém, seriam elles, a não haver da parte dos Srs. guarda-mór e capitão-tenente Parahybuna, intelligentes e acertadas providencias e zelosa fiscalisação. Entretanto os salvados são de valor superior á commissão e suas despezas, e ao seguro do navio. »

O mesmo consignatario deste navio acaba de estabelecer, e abrir á concurrencia publica um engenho de serraria por meio da turbina hydraulica, distante desta capital tres leguas. O machinismo é perfeito e simples, trabalha com suavidade; e é de força de 18 cavallos, podendo elevar-se á 25. A agua que é o motor da turbina, corre d'um lago situado no centro do terreno, e chega ao engenho por um canal artificial do 16 braças de extensão, de 16 palmos de largura á outros tantos de profundidade.

A casa do estabelecimento é de pedra e cal, e construida das melhores madeiras da provincia; tendo 8 braças de extensão, 16 palmos de largo e iguaes de profundidade a caixa do engenho.

Calcula-se em 40 á 50:000$000 o seu preço; sendo o director delle o Francez Affonso Mogin, que em dez mezes soube transformar uma floresta desabitada em um estabelecimento importante, unico neste genero no norte do imperio, graças ao genio infatigavel e emprehendedor do seu proprietario João Augusto Corrêa.

A companhia da navegação e commercio do Amazonas recebeu ultimamente mais um bello vapor, igual em tudo ao *Icamiaba*, mas superior alguma cousa em marcha. Chama-se *Soure*, e já fez uma viagem á villa deste nome; tem 369 toneladas de lotação e de 100 cavallos, além de boas accomodações para passageiros.

Corre que esta embarcação é destinada para a nova linha da mesma companhia, que brevemente se deve estabelecer para o rio Madeira, a qual tem de partir de Manáus.

Passando desta provincia para as novidades da do *Amazonas*, pouco temos a referir; o vapor *Tapajoz*, ultimo d'alli vindo, nada adiantou de notavel.

O que parece é que a presidencia vai sentindo alguma opposição mais ou menos pronunciada.

As correspondencias para os jornaes desta cidade de isto mesmo denunciam.

O certo é que de todo em todo, o Dr. Adolpho de Barros não se tem affastado do caminho administrativo dos seus antecessores, os Drs. Carneiro da Cunha e Sinval.

Por conseguinte estando as cousas com estas apparencias, sem duvida os progressistas de Amazonas não tem tido dias tão felizes e agradaveis como os do Pará.

Falla-se mesmo que alguns vigarios e padres que estavam processados pelos acontecimentos da ultima eleição, ainda continuam e fóra de suas freguezias.

Outros factos e nomeações tambem demonstram que os conservadores continuam á testa da situação politica do Amazonas.

E', porém, significativo que tres presidencias não interrompidas, tenham seguido as mesmas idéas, salvo a excepção de mais ou menos compressão.

Para esta provincia acaba de embarcar no dia 1° do corrente o Exm. bispo, para onde o chamam os negocios ecclesiasticos da sua diocese; do mesmo modo seguio á 30 de julho na canhoneira *Iguatimy*, o chefe da estação naval, devendo em Manáus receber o presidente Dr. Adolpho de Barros, afim de irem até Tabatinga, fronteiras de Amazonas, que intestam com o Perú.

Desta republica regressou á tres dias o vapor *Pastazza*; nenhuma noticia importante nos trouxe, além das sabidas.

Continuava em poder dos Hespanhóes as ilhas de *Chincha*, mas o governo da republica preparava-se para repellir pela força o dominio hespanhol; por sua parte o almirante Pinson não desistia um apice da occupação militar, e até aguarda novas forças para perpetuar o seu dominio, afim de obrigar o governo peruano á uma reparação e arranjo nos negocios com a Hespanha.

Veremos em que ficará esta questão!

A alfandega desta provincia do Pará rendeu durante o mez findo rs. 194:629$785.

A recebedoria das rendas provinciaes réis..... 56:266$613.

As outras repartições rs. 4:543$377.

Durante o mesmo mez o movimento do porto foi o seguinte:

Passageiros.

Nações.	Entrados.	Sahidos.
Portuguezes..	8	36
Inglezes.....	7	4
Francezes...	2	1
Suissos.....	1	1
Bolivianos...	1	0
Marrocos....	0	1
Italianos....	0	2
Peruanos....	0	3
Hespanhóes..	0	1
Polacos.....	0	1
Total...	19	50

Navios.

	Entrados.	Sahidos.
Brasileiros..	13	12
Inglezes.....	3	6
Francezes...	3	1
Dinamarquez	1	1
Portuguezes.	0	3
Peruanos....	0	1
Total...	20	24

Ditos á descarga.

Dous Amigos, patacho inglez.
Maria, dito dito.
Florist, dito dito.
Tocantins, barca franceza.

Ditos á carga.

Graciosa, brigue escuna brasileiro.
Maria, patacho dito.
Fernando, brigue francez.

P. S.—O vapor *Oyapock*, que devia prefazer hoje á 1 hora da tarde as 48 horas de estada neste porto, prorogou a sua demora, por ordem da presidencia, até a noite, quando deve partir.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista cartas e jornaes do norte do imperio, trazidos pelo vapor *Oyapock*, alcançando: do Pará á 8, do Maranhão á 10, do Piauhy á 3, do Ceará á 12, do Rio Grande á 13 e da Parahyba á 15 do corrente;

AMAZONAS E PARÁ.—A carta de nosso correspondente narra quanto occorreu nestas duas provincias.

MARANHÃO.—Lê-se no *Publicador Maranhense*:

« Festejos do dia 28 de julho.—Foi hontem solemnisado o dia 28 da nossa adhesão á independencia e ao imperio com enthusiasmo e luzimento tal como ha annos não o era.

« Muitos cidadãos distinctos concorreram ao *Te-Deum*, pela manhãa; e a parada, commandada pelo Sr. coronel Pecegueiro, foi manobrada com muita ordem e exactidão, comparecendo a ella os batalhões de linha e de guardas nacionaes com aceio e disciplina.

« A' noite, além dos estabelecimentos publicos, estiveram illuminadas muitas casas particulares »

PIAUHY.—Escrevem-nos da Therezina:

« Foram presos pelo delegado das Barras e em virtude de ordem do Dr. chefe de policia, o réo Antonio de Almeida pela morte de José Capeta feita ha annos; e pelo delegado de Jeromenha o réo Silvestre José de Barros, por ferimentos graves.

« Na cadeia da capital existem 62 criminosos, sendo 47 condemnados, dos quaes 37 estão cumprindo as penas, e 10 estão appellados; 6 absolvidos e appellados; 4 pronunciados para responder jury; 2 indigitados em crime de morte; 2 escravos fugidos, e 1 indigitado de ser escravo.

« Tem estado muito concorrido o circo da companhia equestre—Luande—nesta capital.

« Na noite de 15 do corrente, as 9 horas, Sebastião José Pereira, ex-soldado de policia dentro desta cidade ferio gravemente á uma sua irmãa, dando-lhe diversas cacetadas, sendo que uma destas abrio-lhe uma formidavel brecha.

Uma hora depois o Dr. Gervasio, chefe de policia soube do acontecimento, trabalhou toda noite, e não pôde conseguir a prisão do criminoso. No dia 16 o mesmo chefe teve noticia que o criminoso seguia para o termo de S. Gonçalo, e que tinha sido visto distante desta capital tres leguas, e assim expedio a toda pressa duas diligencias a cavallo, e uma dellas prendeu o criminoso, o qual no dia 17 foi recolhido á cadeia da capital para ser processado.

« Pelo delegado de Valença foi preso Manoel Rodrigues d'Assumpção pronunciado no mesmo termo por ferimentos graves.

« O Dr. Gervasio deixou a policia desta provincia á 23 do corrente, na qual principiou á 4 de dezembro de 1862, e durante seu exercicio foram precisos 269 criminosos, inclusive 109 de morte.

« Entrou em exercicio no mesmo dia 25 o Dr. José Manoel de Freitas, que foi nomeado para substituir o Dr. Gervasio. »

CEARÁ.—Lê-se no *Pedro II*:

« Domigo 7 do corrente houve uma reunião do partido conservador em casa do commendador José Antonio Machado, em que decidio-se pleitear as eleições nesta freguezia, apezar das violencias com que contamos e falta de segurança que temos no governo e suas autoridades, com as quaes sabemos que será a luta.

« O partido conservador conscio da sua força numerica quer a luta, e nella se empenha no terreno legal.

« Nomeou-se uma commissão para tratar da eleição e ficou composta dos Srs.:

Drs. Domingos José Nogueira Jaguaribe, Manoel Fernandes Vieira e Joaquim Antonio Alves Ribeiro, João Antonio Machado, Joaquim da Cunha Freire e Francisco Coelho da Fonseca.

RIO GRANDE E PARAHYBA.—Nada occorreu, que mereça menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Diversas pessoas do Rio de Janeiro, á quem remettemos o nosso *Diario*, se nos queixam de que deixaram de recebe-lo por cinco vapores successivos, tendo-lhes empregados do correio d'alli affirmado não serem encontrados os massos na mala. Sorprehendeu-nos uma tal noticia, tanto mais que a remessa é por nós feita regularmente e que a administração do correio desta provincia os expede em malas fechadas, como nos asseguram.

Do Sr. director geral dos correios esperamos providencias no sentido de cessarem esses extravios do nosso *Diario*, no correio da côrte, queremos crer que antes por desejo de noticias, do que por espirito de malvadez.

— Cartas de Aguas-Bellas nos dizem que o nosso *Diario* chega ali quasi sempre truncado, e com grande demora, com grave prejuizo dos leitores.

— Dentro em pouco talvez deixe de funccionar o telegrapho, por falta de quem se incumba do serviço, visto como a pessoa que ali estava fazendo signaes, acaba de obter baixa do exercito e exige um salario que compense o trabalho que ali tem, e que lhe permitta viver, pois que, perdendo os vencimentos de praça de linha, ficou reduzido a 800 reis diarios, pelo trabalho de 12 horas de dia.

Afim de que não venha a soffrer o publico, com a falta de signaes, seria bom que se fizesse alguma alteração na paga, que demovesse ao actual a continuar ou a se apresentar alguma outra pessoa.

— Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Não foi por intermedio do Sr. Dr. Martins Pereira, que soubemos que o Sr. Camillo d'Andrade, vice-consul de Hespanha, representou á presidencia da provincia contra o delegado de policia desta cidade por éstar processando ao subdito hespanhol Epiphanio Astudillo e Bussams em consequencia de uso de titulo indevido, e, se referimos que S. S. disse *por extenso* que esse seu protegido era—*doutor em medicina pela faculdade de Madrid*—, não infringimos o aviso de 12 de julho de 1855; porquanto esse aviso só diz que—se não poderá publicar a *correspondencia official* que tiver lugar directa ou indirectamente entre os empregados de qualquer ordem e o governo em objecto submettido a seu conhecimento e decisão deste, em quanto a materia que der causa á essa correspondencia não fôr definitivamente resolvida pelo mesmo governo—, e S. S. ha de reconhecer que nós não publicamos a correspondencia havida entre o vice-consulado de Hespanha e a presidencia desta provincia.

« Seria bom que o Sr. Camillo d'Andrade não estivesse a apurar cousas tão pequenas, que não pódem ficar abafadas, e apresentasse o *diploma* que o autorisou a dizer que o subdito hespanhol Astudillo e Bussams era—*doutor em medicina pela faculdade de Madrid*,—deixando-se de evasivas de *lapsos de penna*, que o não absolvem.

« O Sr. Camillo d'Andrade, vendo-se acuado por não ter para apresentar o *diploma* de doutor em medicina pela faculdade de Madrid de seu protegido, está-se pegando agora a têas d'aranhas. O Sr. vice-consul de Hespanha disse que Astudillo e Bussams era—doutor em medicina pela faculdade de Madrid,—e o disse em communicação official com a presidencia desta provincia: é preciso que prove sua asserção apresentando o *diploma* em que se ache declarado o titulo que deu a seu protegido. A questão é simples: apresente esse famoso *diploma*, e então entraremos em considerações.

« Tenha paciencia o Sr. Camillo d'Andrade; ainda não estamos no fim da meiada, que vai d'aqui á Madrid, e só appareceremos quando tivermos recebido todas as informações pedidas: informações que pretendemos levar á consideracções do governo imperial. O Sr. Camillo d'Andrade sabe que não somos daquelles que *negam a existencia de Deos*, e por Deos lhe affirmamos que o Sr. Dr. Martins Pereira é inteiramente estranho ao que havemos publicado.

« Todas essas representações do Sr. Camillo d'Andrade nos fazem crer que S. S. procura baralhar as cousas para vêr se se sae bem da alhada, em que sem razão se metteu. Se assim é, enganase, e nós lh'o mostraremos em tempo. Se algum pedido podemos fazer ao Sr. Camillo d'Andrade, é que permaneça entre nós até ao fim deste negocio: e esta hora S. S. deve saber que as cousas irão mais longe do que pensava a principio, e que um homem que se deixa levar—*por intrigas pequeninas, por meios frivolos e reprovados, prevalecendo-se de algum credito de que gosa*—não subscreve com facilidade a ser insultado e calumniado, como foi.

« O Sr. Camillo d'Andrade persuadio-se, talvez, que estava em uma aldêa, e que suas asserções, firmadas com o sello de vice-consulado de Hespanha, seriam recebidas como tratados impostos á Marrocos; mas enganou-se. Impellido, não pararemos senão ante o governo imperial: ou o Sr. Camillo d'Andrade apresenta o *diploma de doutor em medicina* conferido pela *faculdade de Madrid* ao subdito hespanhol Epiphanio Astudillo e Bussams, ou saberá o que vale dizer-se em communicações officiaes, o que se não póde provar.

« Cópia.—Illm. senhor.—Em resposta ao officio de V. S. de 13 do corrente, no qual solicita informações a respeito de Epiphanio Astudillo e Bussams que nessa provincia exerce a medicina, dizendo-se autorisado pela escola de Medicina desta côrte, tenho a honra de significar á V. S. para fazer presente ao conselho de Salubridade publica que tendo sido o referido Bussams admittido a verificar seu titulo, no primeiro acto a que se procedeu em 31 de março do corrente anno, teve a nota de reprovado, e conseguintemente não proseguio a verificação, e esta no caso de ser responsabilisado, visto exercer a profissão. Deos guarde a V. S.—Escola de Medicina do Rio de Janeiro, 30 de julho de 1851.—Illm. Sr. Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, M. D. presidente do Conselho de Salubridade da provincia de Pernambuco.—Dr. Joaquim José da Silva, director interino.»

« No *Diario de Pernambuco*, de 5, 6 e 7 de agosto de 1851 se lê o seguinte entre os annuncios diversos:

« Dr. Epiphanio Astudillo e Bussams, medico formado pela faculdade do medicina de Madrid, e reconhecida a sua carta pela escola do Rio de Janeiro, tendo de retirar-se desta provincia o faz publico pelo presente.

Carta de exame, que apresentou o subdito hespanhol Epiphanio Astudillo e Bussams, traduzida litteralmente do original.

« Nós os medico-cirurgiões da Camara d'el Rei Nosso Senhor com exercicio, vogaes da Real Junta superior governativa dos reaes Collegios de Medicina e Cirurgia. Fazemos saber que D. Epiphanio Astudillo e Bussams, natural da villa de Villamartim, diocese de Sevilha, estatura regular, olhos azues e cabellos ruivos, acreditando ter os requisitos exigidos pela lei, foi examinado e approvado na arte medica (1) no dia da sha perante nós infrascriptos doutores: Portanto, damos licença e autoridade completa ao mencionado D. Epiphanio Astudillo e Bussams para que livremente, sem pena nem calumnia alguma, possa exercer a citada arte medica (2) nos casos e cousas que lhe dizem respeito e são concernentes, em todos os dominios de S. M. em virtude desta nossa carta. (3) E de parte d'el Rei Nosso Sendor exhortamos e requeremos a todos os Juizes e Justiças de qualquer classe e condição que sejam, não lhe ponham impedimento algum, nem consintam que elle seja molestado nem vexado, mas o guardem e hajam de guarda-lo e cumprir todas as honras, graças, prerogativas, execuções e previlegios que pelas leis lhe são concedidos, fazendo com que lhe paguem quaesquer maravedios que em razão de sua arte (4) lhe sejam devidos. E declaramos que o supradito prestou juramento de defender o Mysterio da Purissima Conceição da sempre Virgem Maria Nossa Senhora; usar bem e fielmente de sua profissão, guardar segredo nos casos convenientes; defender a el Rei Nosso Senhor e os direitos de sua corôa; não ter pertencido nem vir a pertencer ás sociedades secretas reprovadas pela lei, nem reconhecer o absurdo principio de que o povo é arbitro de mudar a fórma do governo estabelecido, sustentar com affinco a sessão decima-quinta do Concilio de Constança, que a nenhum subdito é permittido o regicidio ou tyrannicidio; assistir gratuitamente os pobres com a mesma solemnidade e cuidado que os ricos; despresar todos os riscos e contagios quando o exija a saúde publica; aconselhar aos enfermos, que estiverem em perigo de morte, regrar seus negocios espirituaes e temporaes; não aconselhar nem cooperar para o aborto nem infanticidio, e administrar a agua de soccorro aos parvulos sempre que fôr mister, em virtude do que e tendo pago o direito da media-anata—, lhe entregamos o presente titulo firmado por nossas mãos, sellado com o nosso sello (5) e referendado por nosso secretario. (6) Dado em Madrid aos 27 de março de 1834. (7) Nota.—Onde se falla d'el Rei Nosso Senhor, entenda-se da Rainha Nossa Senhora. Dr. D. Pedro Castello.—Dr. D. Manoel Damião Peres.—Dr. D. Sebastião Aso Traviesso.—Dr. D. Raymundo Duran, secretario. Ha um sello de Collegio. (8) Registrado á fol. 167 do livro correspondente n. 2,080 (dous mil e oitenta.)

« (1) No original se lêem as palavras—*facultad de Medicina*; mas isto não significa a—Faculdade ou reunião de doutores em Medicina e Cirurgia que compõe a Faculdade de Madrid, e sim a *arte medica*—. Recorrendo-se ao Diccionario hespanhol da Academia de Madrid, se vê que a palavra—*facultad*—significa *ciencia* ou *arte*. Isto fica bem discriminado nas notas segunda e quarta.

« (2) Isto vem confirmar o que fica dito na primeira nota: a palavra—*facultad*—, acompanhada do termo—*citada*,—tira toda a duvida.

« (3) Carta de *exame*, e não de *formatura*, o que é bem differente. A *carta de formatura* equivale ao *diploma*, e nunca é denominada *carta* sómente, como se acha no original; entretanto que o mesmo não succede com a carta de exame.

« (4) Ainda é a confirmação do que se acha dito na primeira nota: no original se lê—*su facultad*—.

« (5) As palavras—*sellado com nuestro sello*—mostram que não é em nome da Universidade ou Faculdade de Medicina de Madrid, que foi dada a carta de exame, de que se trata; mas de professores de um collegio, ou proto-medicato, como se praticava outr'ora em Portugal.

« (6) Cada vez mais confirma o que se lê na primeira nota. A não ser assim, se diria—*secretaria de la Facultad.*

« (7) Se a carta fosse passada em nome da Universidade ou Faculdade de Medicina de Madrid, isto se declararia, e se não diria vagamente:—em Madrid; além de que o reitor ou decano da Faculdade não teria deixado de assigna-la, declarando seu cargo.

« (8) Se o sello é de collegio, não é da Universidade ou Faculdade, e isto é de summa importan-

ILEGÍVEL

— Tendo o anno passado os moradores de uma casa na rua da Penha espalhado cartas, pedindo esmolas para a festa de Nossa Senhora da Penha, em nome dos religiosos capuchinhos, e podendo ser que ainda este anno repitam a especulação, o Rvm. Sr. prefeito do hospicio da Penha, frei Seraphim de Catania, nos autorisa a declarar que só elle ou qualquer um dos outros religiosos se acha incumbido da arrecadação das esmolas e da distribuição das cartas participando a eleição dos novos escolhidos para a esta do anno seguinte, bem como que a sua padroeira é unicamente festejada na igreja do hospicio.

— Domingo installou-se a sociedade de dansa—*Recreio e Juventude* na rua do Imperador, com uma reunião que esteve concorrida e animada.

— Teve lugar ante-hontem o *Te Deum* mandado celebrar pelo Sr. d'Imbert du Chemin, chanceller encarregado do consulado francez, por occasião da festa de Sua Magestade o Imperador Napoleão III, no hospicio dos missionarios capuchinhos; ao qual assistiram o Exm. Sr. presidente da provincia, chefe de policia, commandante superior da guarda nacional, consules de Inglaterra, Hamburgo e Italia, officiaes de marinha e do exercito, pessoas gradas da provincia, e grande numero de cidadãos francezes, fazendo as honras militares uma guarda do 7º batalhão de infantaria.

— Na praia da bahia da Traição, da provincia da Parahyba, foi ter uma garrafa fechada hermeticamente, contendo a seguinte nota em hollandez :

« A galera hollandeza *Rotterdam*, capitão Adrianus, ainda tem a bordo o pratico Cornelio Waaleman. Os passageiros e a tripolação estão de perfeita saúde. Lat. S. 5º 35" e long. O. 34º 9'.

« Pede-se, a quem este papel chegar ás mãos, o favor de transmittir esta noticia aos jornaes hollandezes.

— Não existe entre nós o Rvd. frei Ludovico Forterella, missionario capuchinho, de que tratou o expediente do bispado, inserido em nosso *Diario* n. 183, e mesmo não nos consta tenha vindo para o Brasil. Tendo esse religioso apostatado, o Exm. Sr. Internuncio Apostolico communicou esse acto ao Exm. Sr. governador do bispado, para que lhe prohibisse o exercicio do seu ministerio, caso elle viesse aportar ás nossas plagas.

O Rvm. missionario capuchinho que faz parte da communidade da Penha, e que se chama Ludovico, é outro, e veio para o Brasil com permissão de seus superiores.

— A directoria do *Gabinete Portuguez de Leitura* festejou o seu anniversario, no dia 15, abrindo seus bellos e espaçosos salões á concurrencia publica durante o dia e parte da noite. Houve grande affluencia de homens e senhoras, reinando sempre boa ordem.

— Nesse mesmo dia teve lugar, no hospicio da Penha a festividade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, orando ao Evangelho o Rvm. frei Egidio. A igreja estava, como de costume, bem armada e foi muito concorrida, quér na festa, quér no *Te Deum*.

— A *Associação Typographica Pernambucana* mandou celebrar, no domingo (14) uma missa á seu padroeiro, S. João das portas latinas, no hospicio da Penha, a qual assistio grande numero de socios effectivos e honorarios.

— Os religiosos carmelitas celebraram antehontem a festa de Nossa Senhora do Carmo do frontespicio, com a pompa do costume. A' noite houve grande concorrencia á igreja.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a 4ª parte da 4ª loteria do Gymnasio (104ª).

— Eis o resultado final da eleição para senador, sem as duplicatas de Una e Quipapá :

	Votos.
Conselheiro Sá e Albuquerque.	1411
Dr. Feitosa	1229
Dr. Saldanha Marinho	1062

— Na tarde de 14 do corrente, pelas 2 horas, afogou-se no lugar Apipucos, o preto Benedicto, escravo de José Baptista Ribeiro de Faria, estando elle bastante embriagado.

O subdelegado do Poço da Panella, compareceu ao lugar e depois de retirado do rio o cadaver do dito preto, procedeu a competente vestoria.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, manda fazer publico a todos os habitantes desta provincia, que em virtude da circular do thesouro n. 31, de 20 de julho ultimo, fica prorogado por mais quatro mezes o prazo para o troco sem o desconto, das notas do governo de 200$000 reis, em substituição.

Secretaria de fazenda de Pernambuco, 16 de agosto de 1864.—Servindo de official-maior.—Manoel José Pinto.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dias 14, 15 e 16 de agosto de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 13 do corrente :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Benedicto, escravo do padre Freire, á requerimento d'este.

Dia 14.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Laurentino Francisco da Silva, vindo de Jaboatão para recruta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Bernardino Pacheco dos Santos; por desobediencia.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio Pereira de Almeida, Francelina Maria de Mello, Maria Francisca da Conceição, Cecilia Nery dos Santos, Joaquina Maria da Conceição, Senhorinha Maria da Conceição, e Joaquina Pereira da Silva, todos por desordens.

A' ordem do da Capunga, João Francisco da Silva, sem declaração do motivo.

Dia 15.

A' ordem do subdelegado de S. José, Manoel Joaquim do Nascimento, Honorato Alves do Nascimento, José Farias d'Araujo, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Miguel Gomes da Cunha Ferreira, Benigno Gomes da Cunha, como recrutas; Maria Francisca da Conceição, para correcção.

A' ordem do do Peres, Eugenio Clementino de Moraes, por desobediencia.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 13 de agosto de 1864.

Existiam	354	presos.
Entraram	4	»
Sahiram	9	»
Existem	349	»
A saber :		
Nacionaes	277	»
Estrangeiros	19	»
Estrangeiras	3	»
Mulheres	1	»
Escravos	44	»
Escravas	5	»
	349	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 142

Movimento da enfermaria no dia 15 de agosto de 1864.

Teve alta :

Georg Willerm.

— Movimento da casa de detenção do dia 14 de agosto de 1864 :

Existiam	349	presos.
Entraram	10	»
Sahiram	10	»
Existem	349	»
A saber :		
Nacionaes	278	»
Estrangeiros	19	»
Mulheres	3	»
Estrangeira	1	»
Escravos	43	»
Escravas	5	»
	349	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 142.

— Movimento da enfermaria do dia 16 de agosto de 1864 :

Tiveram baixa :

Lucas Antonio Evangelista, defluxo.

Francisco das Chagas do Paraizo, defluxo.

— Movimento da casa de detenção no dia 15 de agosto de 1864.

Existiam	349	presos.
Entraram	8	»
Sahiram	3	»
Existem	354	»
A saber :		
Nacionaes	283	»
Estrangeiros	18	»
Mulheres	4	»
Estrangeira	1	»
Escravos	43	»
Escravas	5	»
	354	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 142

Movimento da enfermaria no dia 17 de agosto de 1864.

Teve alta :

Joaquim José da Silva.

Movimento do Hospital Pedro II, de 8 ao dia 13 de agosto de 1864.

DIA 8 AO DIA 13	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	43	55	10	»	1	»	18	9	72	64	
Entraram	8	6	3	»	»	»	»	»	»	»	
Sahiram	14	7	1	»	»	»	»	»	»	»	
Morreram	3	4	»	»	»	»	»	»	»	»	
Existem	34	50	12	»	1	»	18	9	65	59	124

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 124, sendo 65 homens e 59 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias :

Pelo Dr. Ramos ás 6 3[4, 7, 7 1[4, 7, 7, 7 1[4, 7, 7 1[4.

Pelo Dr. Sarmento ás 8 10, 8 1[2, 9, 8, 8 3[4, 8 50, 9 50, 8 3[4.

Falleceram :

Maria Joaquina da Conceição, phtysica pulmonar.

Caetano Gomes Bezerra, hepatite chronica.

Joaquim Paulino Ferreira, gastro interite chronica.

Francisco Bezerra de Araujo, alienação enclephetite chronica.

Anastacio, phtysica pulmonar.

Bernarda Maria de Jesus, idem.

Antonia Maria do Sacramento, idem.

— Passageiros do vapor *Princeza*, vindo dos portos do sul :

Dr. José Leandro de Godoy Vasconcellos, Augusto Freire de Andrade Tavares, Sebastião Ferreira Tinoco, Antonio da Silva Neves, D. Maria José da Gama e Cunha, 4 filhos e 4 escravos, José Antonio de Oliveira, Antão, escravo de José Mendes de Freitas, Angelo Custodio da Silva Souza, alferes Lupercio Gahagem Champlom e sua senhora, José Procopio de Souza Mendonça, José de Albuquerque Mello, Pedro da Silva Reis, Manoel Joaquim da Silva Leão, Dr. João Antonio Bahia da Cunha, Dr. Antonio de Carvalho Rapozo, Matheus Vespazeano Brandão, José Gonçalves Torres, Francisco Vasconcellos de Mendonça, Rodolpho Fenck; Francisco Duarte das Neves, Joaquim de Souza Ferreira, Paul Cahen, Francisco José de Oliveira Machado, João Bernardino da Costa Cardozo, 1 desertor e 1 ex-praça.

— Seguem para o norte :

Senador Francisco de Paula Pessoa, 1 filho e 1 escravo, Antonio de Araujo Pereira, João Chrisostomo Rapozo Braga, José da Silva Rapozo, Bernardino de Sena Duarte, Dr. Raymundo Borges Leal Castello Branco e 3 escravos, Dr. Joaquim Caetano da Silva Guimarães, Dr. Antonio Cicero de Assis e sua senhora, Kalm Coschell Courter, 4 praças e 1 ex-praça.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, vindo dos portos do sul :

Rodolph C. Grosz, João Francisco de Vasconcellos, Josefina Peres Gomes, Maria dos Anjos, Hyppolito Edmond Rochere, Catharina Oliveira, senador Frederico de Almeida Albuquerque e 1 criado, Herman Rosing, John I. Weth, Ernesto Cunha.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, sahido para Sowthampton e portos intermedios :

Joaquim C Resende Rego, sua senhora e 2 filhos, José Gomes Veiga, Theodoro Creon Rastyn, R. Von Seyfried, Albino da Silva Leal, José Gomes de Amorim, Thomaz W. Royle, William Rawlinson.

— Passageiros do patacho brasileiro *Valente*, sahido para o Ceará :

Angelo Petre, Thomaz Equi, Pedro Bertolene.

— Passageiros do brigue portuguez *Bella Figueirense*, vindo de Lisboa ;

D. Maria da Gloria Souza, e José Maria de Almeida.

— Passageiros do vapor nacional *Princeza*, sahido para o Pará e portos intermedios :

Pedro de Alcantara Magalhães, sua senhora, sua avó, sua tia e sua cunhada, José Feliciano Melquiades e 2 escravos, Lalanne e sua senhora, Dr. Affonso Saulnier, Dr. Julio Andreme, Pedro Jacintho Pinto da Gama, João Gomes Ribeiro, Mariano Olimpio de Carvalho, Julio Maximo de Carvalho, E. Doiz e sua senhora, Emilio Luiz, Dr. José Bandeira de Mello, seu filho, sua irmã, 1 escravo, e 1 criado, José M. Bandeira de Mello, Angela Hyppolita Bandeira de Mello, Ignacia Maria Bandeira de Mello, Samuel Hygino, Antonio da Costa Martins, Joaquim Ignacio P. Judior, D. Anna Botelho, senador Frederico de A. Albuquerque e 1 criado, Matheus Nunes Bandeira de Mello, e 3 escravos á entregar.

— Passageiros do vapor brasileiro *Oyapock*, entrado dos portos do norte :

Coronel João Baptista Pereira Lobo, Dr. Ovidio da Gama Lobo, 1 filha menor, 2 criadas e 1 escrava, Manoel José Ribeiro Guimarães, Germano Franco de Oliveira, Antonina Marquelou, Antonia Francisca Ferreira de Campos, Pedro de Moraes Santiago, Sancho Ferreira Gomes e 1 criado, Antonio Manoel de Souza Oliveira, Manoel José Pinto, José Fortunato de Souza Jorge, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, Manoel Davino Alfredo Tavares Franco, Antonio Dias Pinto, Francisco de Almeida Braga, Joaquim José de Medeiros, Manoel de Medeiros Carvalho Junior, Izidoro de Figueiredo Marques da Silva, Joaquim José da Silva Junior.

— Seguem para o sul :

José Antonio do Azevedo Araujo, 1º tenente Olympio José Chavante, Dr. Candido Emygdio Pereira Lobo, 2º cadete Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá Filho, Mariano Themoteo Cabral, Suzana Maria de Mattos, Benedicto Montenegro, Antonio José Fernandes Guimarães, Francisco Nunes Teixeira de Mello, 1º tenente de engenheiros José Eduardo Barbosa, sua senhora, 2 filhos menores e 1 criado, Mathias Gomes dos Santos, 2 praças e 8 recrutas para o exercito e 1 para a marinha, Horace M. Lane, e 17 escravos á entregar.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 13 DE AGOSTO DE 1864.

Francisco Bezerra de Araujo, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista ; alienação enclephilite.

Marianna, escrava, Pernambuco, 3 mezes, Recife ; gastrite.

Marcelina Evangelista, Pernambuco, 36 annos, viuva.

Joaquina, Pernambuco, 1 anno, S. José : convulções.

Padre José Ferreira de Souza, Pernambuco 44 annos, Boa-Vista ; anemia de crasso da artea.

José Fernandes Vianna, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista ; enterite aguda.

cia. Todos os que tem *diploma* ou *carta de formatura*, que não são *cartas de exame*, como passavam os proto-medicatos, e ainda passa o collegio de cirurgiões de Edimbourg, sabem disto, e podem recorrer aos sellos de seus *diplomas* ou *cartas de formatura* para verem que nelles se acha declarada a Universidade ou Faculdade em que são formados. Em Madrid ha uma Universidade composta de cinco Faculdades que são de :—Philosophia, Theologia, Direito, Medicina e Pharmacia—reunidas, e nos diplomas se deve declarar—Universidade de Madrid e Faculdade de........, como se vê nos diplomas dados pela Universidade de França.

« No original se lê :—em virtud de esta nuestra carta—, e isto mostra que se não trata de *diploma* ou *carta de formatura* que confere grão ; mas de *carta de exame*, na qual se dá licença para exercer a *arte medica*. Como se vê, nesta carta se não confere grão algum, e não é só com um exame, mas depois de diversos que se obtem um grão de formatura, que não é licença para exercer profissão. Isto sabe perfeitamente quem tem cursado Universidades, ou Faculdades de medicina, e para desengano, não basta mais do que recorrer-se a todos os *diplomas* ou *cartas de formatura* dos bachareis e doutores que existem nesta provincia ; cumprindo não confundir a denominação de *licenciado*, que outr'ora se dava áquelle que obtinha, depois de um exame, licença para exercer a arte de curar, denominação que veio de Hespanha e alli se conserva, com o grão de *licenciado* conferido outr'ora pela universidade de Coimbra, como se póde vêr no cap. 8º do tit. 5º dos antigos estatutos daquella Universidade relativos ao curso medico.

« Para que o Sr. Astudillo e Bussams tivesse o *grão de licenciado* era preciso que houvesse tido o *de bacharel formado* ; mas onde está o diploma que lhe confere este ultimo grão ? Elle não apresenta diploma que lhe confira grão algum dado pela Faculdade de Madrid. Não tardará muito que tenhamos os precisos esclarecimentos procedentes mesmo de Madrid. »

COMMUNICADOS.

A reunião do directorio do partido liberal, para decidir-se uma questão com o partido conservador.

Foi um desmentido solemne, que deu o directorio naquella reunião, e encheu de prazer aos seus correligionarios, por quanto os maledicentes propagavam, que os liberaes tinham feito juncção com os conservadores, isto desde a primeira eleição de senador. Ora devemos crer que tanto no partido conservador como em outros hajam grande numero de liberaes porque a palavra liberal tomada no sentido moral, deve comprehender ao todo homem, que tem em torno de si os predicados bem intencionados. Porém tornemos ao ponto da questão. E' sabido que o partido conservador nesta provincia compõe-se de grande numero de pessoas gradas, e por isso mesmo só lhe cabe o nome de partido aristocratico. O partido liberal, que compõe-se de grande numero de bachareis, incluindo grande numero de lavradores e fazendeiros, e artistas vindo a fazer o seu ponto de apoio, quasi em toda massa da provincia, este partido assim composto só lhe cabe o nome de partido democratico. Está demonstrado que as formulas diversificam. E' pena, que estes partidos não façam uma juncção, porque se d'entre elles apparecesse o espirito de patriotismo, fariam a felicidade do nosso paiz.

Recife, 13 de agosto de 1864.

Gonçalo Alves Tavares.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Sou informado que no dia 18 de julho o *Diario de Pernambuco* transcrevera uma correspondencia, em que sou victima da *involencia* de seu autor ; e como até esta data não tenha ella vindo ás minhas mãos, peço ao publico que aguarde minha resposta.

Aguas-Bellas, 3 de agosto de 1864.

Antonio Eustaquio Alves da Silva.

Srs. redactores.—Aproxima-se o dia 7 de setembro, que temos de depositar quatro nomes para juizes de paz, e para isso offerecemos aos nossos parochianos da freguezia de S José os seguintes senhores :

Manoel Antonio Ribeiro.
Tiburcio Valeriano Baptista.
João José de Albuquerque.
Aprigio José da Silva.

Um votante de S. José.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Proposta.

Marianna, por morte de seu senhor o commandante Joaquim Ferreira, subtrahio-se a escravidão, para a protecção de entidades mysteriosas, onde não póde ser questionada ; já não existe, sim á sua descendencia, de que faz parte o mulato Lourenço B. A. M. em Aguas-Bellas : tem decorrido mais de 30 annos.

Pergunta-se aos senhores jurisconsultos, se podem os filhos de Ferreira, com bom resultado, intentar contra elles a acção competente, com o que muito obrigarão a um

Interessado.

Pastilhas Vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes, podem ser aliviadas com uma só dose de *Pastilhas Vermifugas de Kemp* que são incitantes em apparencia e deliciosas demais no seu gosto para serem rejeitadas.

Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos ; ellas não contem mineraes, não precisam depois de purgante, effectuam o que se deseja sem causar dor. As crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Nenhuma mãi que já as tenha experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa, e J. da C. Bravo & C.

Srs. redactores.—O *Constitucional* em seu n. 27 deu écho, ao máu habito que tem o seu correspondente de Nazareth de faltar a verdade, e ser ridiculo, quando disse, que Benedicto Indigena Lima, seu prestimoso alliado, foi preso na porta do tribunal do jury ; por quanto tal prisão teve lugar na taberna do Sr. Joaquim Francisco de Mello, o que podem affirmar os Srs. padre Antonio Joaquim Buarque, Bernardino José Serpa, o mesmo Mello e outros. Não é de admirar que, um individuo sem educação, use desse tão máu costume, mas, causa nojo que, tenha sectarios ; e disso façam garbo, principalmente, sendo homens que devem merecer consideração, por seus titulos scientificos.

Sirvam estas linhas para manifestar a taes individuos o sentimento, que tem o abaixo assignado de os ver com tão máos habitos.

Caciculé, 8 de agosto de 1864.

José Jeronymo Pacheco.

Srs. redactores.—Peço-lhes que deem publicidade ás seguintes linhas :

O abaixo assignado provoca a redacção do *Constitucional*, para que assumma a responsabelidade do que expoz em seu n. 29, sob a epigraphe—assassinato pela policia—apresentando contra o abaixo assignado uma denuncia perante á autoridade competente, sob pena de ser tido por calumniador.

Caciculé, 8 de agosto de 1864.

José Jeronymo Pacheco d'Albuquerque Maranhão.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da meema caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM 16 DE AGOSTO DE 1864.

O banco desconta na presente semana a oito por cento ao anno até o praso de quatro mezes, e nove por cento até o de seis mezes, e faz emprestimos sobre titulos commerciaes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 13	377:769$870
Idem do dia 16	19:784$260
	397:553$130

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	138	
» » com generos...	113	
		251
Volumes sahidos com fazendas...	172	
» » com generos...	100	
		272

Descarregam no dia 17 de agosto.

Brigue inglez—*Urlsuarter*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imperador*—diversas mercadorias.
Barca ingleza—*Silver Craig*—farinha de trigo.
Brigue portuguez - *Bella Figueirense* diversos generos

Importação.

Brigue inglez *Ullswater*, entrado de Liverpool, consignado a Mills Latham & C., manifestou o seguinte :

17 caixas e 12 fardos tecido de algodão, 3 caixas dito de linho, 6 fardos fio ; a Adamson Howie & C.

3 ditas e 1 fardo tecido de algodão, e mantas de algodão; a Theodoro Christiansen.

50 gigos louça, 25 barris barrilha, 25 ditos dita refinada, 4 barricas cadinhos, 22 ditas enxadas, 35 fardos e 12 caixas tecidos de algodão e camisas de dito ; a ordem.

10 caixas tecido de algodão ; a Braga Son & C.

97 ditas e 62 fardos tecidos de algodão, dito de linho e linha de algodão, 6 fardos estopa, 60 saccos pimenta ; aos consignatarios.

100 barrilinhos polvora, 5 barricas cerveja, 1 volume ferragens ; a J. A. M. Dias.

1 porta de ferro e 2 estacas de dito para a mesma ; a J. C. Monteiro.

2 caixas tecido de algodão e lãa ; a Th. A. Dammayer & C.

25 barris alcatrão, 120 feixes arcos de ferro, 60 ditos folhas de ferro, 70 ditos pás, 18 barricas ferragens, 2 fardos panno de linho, 1 caixa pentes de marfim, 70 barrilinhos chumbo de munição, 40 caixas fundos de cobre, 16 ditas linha de algodão ; a Parente Vianna & C.

1 caixa pennas de aço, 1 dita tesouras, 2 fardos estopa ; a Henrique & Azevedo.

26 ditas e 6 fardos tecido de algodão de dito e lãa ; a Ferreira & Matheus.

2 ditas tecido de linho e algodão ; a João Keller & C.

10 fardos e 61 caixas tecidos de algodão e lãa, 1 barrica tinta ; a Greenup & Swend.

27 barricas enxadas ; a Breader a Braudis.

22 caixas machinismo ; a D. W. Bowmann.

150 barrilinhos polvora, 8 barricas e 37 gigos louça, 25 caixas chá, 30 ditas canella, 100 ditas aço, 100 ditas conserva, 20 ditas taxas de ferro, 14 barricas cravos de dito, 10 volumes machinismo, 4 fardos, 18 caixas tecido de linho e dito de algodão, 50 toneladas pedra de lastro, 32 barricas ferragens ; a Saunders Brothers & C.

75 caixas e 59 fardos tecidos de algodão de linho, linha de algodão, meias, alpaca e velbutina ; a Ferreira & Araujo.

100 ditas sabão, 1 dita e 6 barricas ferragens, 30 ditas enxadas, 25 barrilinhos chumbo de munição, 16 fardos e 3 caixas tecido de algodão ; a Isidoro Netto & C.

3 fardos fio ; a S. P. Johnston & C.

75 saccos arroz, 2 fardos tecido de linho, 1 caixa dito de algodão e 20 barris manteiga ; a J. Pater & C.

11 fardos e 5 caixas tecido de algodão ; a Schapheitlin & C.

1 caixa burra de ferro, 1 dita tecidos elasticos e cadarço de linho ; a Vaz & Leal.

4 fardos e 2 caixas tecido de algodão ; a J. A. de Araujo & C.

6 caixas brim de vela, 20 ditas chá, 40 peças de cabos, 16 barris breu, 30 ditos manteiga ; a Manoel Joaquim R. e Silva & Genro.

10 fardos tecido de algodão ; a T. Jefferies.

2 caixas tecido de algodão ; a Linden Wild & C.

2 ditas dito dito ; a Denker & Barrozo.

1 dita burra de ferro; ao banco inglez.

1 dita drogas ; a Caors & Barboza.

1 dita phosphoros ; a J. C. D. Ribeiro.

200 ditas sabão, 10 ditas phosphoros ; a Tasso Irmãos.

Polaca hespanhola *Aurora*, entrada da Bahia, consignada a ordem, manifestou o seguinte :

298 cousueiras de jacarandá, 4 taboas de dito, 897 couros seccos e 100 toneladas de pedra ; a ordem.

Hiate nacional *Santa Rita*, entrado do Assú, consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte :

414 almoeiras de sal, 100 molhos de palha de carnaúba ; a ordem.

1 mobilia usada; ao capitão.

Hyate nacional *Santa Anna*, entrado do Aracaty, consignado a Bemvindo Gurgel do Amaral, manifestou o seguinte :

40 meios de sola, 154 molhos com 3,850 courinhos ; a Parente Vianna.

2 barricas com 8 @ de carne secca, 10 ditas com 8 alqueires de gomma de mandioca, 18 caixas com 18 @ de velas de carnaúba ordinaria, 10 ditas com 10 @ de dita dita melhor, 290 meios de sola, 15 couros salgados, 100 courinhos com cabello, 22 saccos com 92 @ e 7 ℔ de carnaúba, 23 molhos com 575 courinhos curtidos, 55 saccos com 29 alqueires de gomma, 11 molhos com 220 esteiras de palha de carnaúba, 6 saccos com 34 @ e 17 ℔ de algodão em pluma ; a ordem.

1 sacco com 6 @ e 9 ℔ de algodão em pluma, 7 ditas com 28 @ e 22 ℔ de cêra de carnaúba, 5 caixas com 5 @ de velas de carnaúba ; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

O brigue portuguez, *Bella Figueirense*, chegado hontem de Lisbôa, manifestou o seguinte :

50 caixas batatas ; a Candido A. Sodré da Motta.

75 ditas velas de cêra ; a Domingos Rodrigues de Andrade.

25 ditas dita ; a Thomaz Fernandes da Cunha.

40 saccos pimenta ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.

30 barris chouriças ; a Tasso Irmãos.

24 ditos vinho, 4 caixas ervilhas e 4 ditas ameixas ; a ordem.

11 pipas vinho ; a H. L. Pereira Jardim.

27 ditas, 2 meias e 10 barris vinho, 300 saccos farello, 250 caixas cebolas, 64 ditas velas de cera, 318 ditas e 200 meias passas, 30 barris azeite, 100 ditos carnes, 10 pipas vinagre, 31 meios sal, 12 barricas cominhos, 104 ditas alpista, 12 ditas ervadoce, 22 ditas cêra em grumo, 250 ancoretas azeitonas, 160 caixas e 200 meias batatas ; a Euzebio Raphael Rabello.

7 pipas e 15 barris vinagre, 36 caixas de velas de cêra, 10 barricas cêra em grumo, 8 ditas tabaco ; a Thomaz d'Aquino Fonceca.

50 barricas alpista ; a Marques Barros & C.

50 ditas dita ; a Cunha Irmãos & C.

50 ditas dita ; a José de Sá Leitão Junior.

320 ditas dita, 4 caixas vinho ; a Custodio José Alves Guimarães.

15 pipas e 2 meias vinho, 10 barris vinagre, 100 ditos toucinho, 35 ditos e 50 caixas azeite, 100 ditas cebolas, 4 ditas bolachas ; a Thomaz d'Aquino Fonceca Junior.

10 pipas, 10 meias e 25 barris vinagre, 50 ditos cal ; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

6 volumes drogas ; a João da Silva Faria.

4 ditos ditas, 1 caixa carne ensaccada ; a Andrade & Mello.

10 ditos ditas ; a José Baptista da Fonceca Junior.

3 ditos ditas ; a Joaquim Martinho da Cruz Corrêa.

4 pedras de cantaria ; a Luiz José da Costa Amorim.

2 caixas ervas medicinaes, 20 barris vinho ; a João Licio Marques Junior.

6 caixas vinho, 10 ditas batatas ; a Manoel José de Souza.

2 barris vinho ; a João Ribeiro Lopes.

40 barricas alpista, 60 ancoretas azeitonas, 4 caixas massa de tomates, 100 barris cal ; a Palmeira & Beltrão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 13	18:084$574
Idem do dia 16	3:438$513
	21:523$087

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 13	26:937$002
Idem do dia 16	5:267$546
	32:204$648

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Portos do sul—6 dias, vapor nacional *Princeza*, de 917 toneladas, commandante 1.º tenente A. D. Araujo, equipagem 51.

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, commandante I. A. Bevis, equipagem 127.

Navios sahidos no mesmo dia.

Sowthampton e portos intermedios – Vapor inglez *Oneida*, commandante I. A. Bevis.

Ceará—Patacho brasileiro *Valente*, capitão Joaquim José da Silva Rates, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Liverpool a barca ingleza *Enterprese*, capitão J. Jenkinson, com a mesma carga que trouxe de Valparaizo.

Navios entrados no dia 15.

Philadelphia—38 dias, barca ingleza *Imperador*, de 281 toneladas, capitão Power, equipagem 11, carga 3069 barricas com farinha de trigo ; a Matheus Austin & C.

Philadelphia—68 dias, patacho dinamarquez *Maria*, de 166 toneladas, capitão H. von Helmes, equipagem 8, carga 1968 barricas com farinha de trigo ; a Matheus Austin & C.

Philadelphia — 45 dias, escuna dinamarqueza *Aakanden*, de 102 toneladas, capitão C. Molles, equipagem 7, carga 1155 barricas com farinha de trigo ; a H. Foster & C.

Lisboa — 35 dias, brigue portuguez *Bella Figueirense*, de 244 toneladas, capitão José Corrêa de Carvalho Sobrinho, equipagem 12, carga vinho e outros generos ; a Euzebio Raphael Rabello.

Pará e escallas—6 dias 17-1[2 horas, sendo do ultimo porto 7 1[2 horas, paquete a vapor brasileiro *Oyapock*, de 1080 toneladas, commandante Antonio Marcelino da Ponte Ribeiro, equipagem 63, carga diversos generos.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará e portos intermedios—Vapor nacional *Princeza*, commandante A. D. de Araujo.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia o brigue inglez *Margareta Ridley*, capitão George Hartry, com a mesma carga que trouxe de Habor Grace.

— Dia 16. —

Não houveram entradas nem sahidas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, a construcção de 69 braças de cáes de cada lado do canal da rua da Aurora, avaliado em 15:914$000.

A arrematação sera feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario
Antonio Ferreira da Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES PARA A ARREMATAÇÃO.

1ª A obra do cáes á margem do canal da rua da Aurora, será executada de conformidade com o orçamento e planta respectiva apresentados pela directoria das obras publicas na importancia de 15:914$.

2ª O empreiteiro dará execução aos trabalhos no prazo de 20 dias, e os terminará nos de 60 dias, contados na fórma da lei.

3ª O pagamento sera effectuado em prestações mensaes, de valor correspondente ao trabalho executado, em cada mez, deduzindo-se um decimo, que será entregue seis mezes depois da conclusão da obra.

4ª O empreiteiro não poderá sob qualquer pretexto exigir indemnisação alguma que não seja fundada no excesso de trabalho previsto no orçamento.

5ª O empreiteiro na execução dos trabalhos observará as prescripções dadas pelo engenheiro fiscal da obra.

6ª Para tudo quanto não se achar aqui disposto, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

O Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior, juiz municipal e de orphãos, ausentes, supplente em exercicio do termo de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem que no dia 18 do corrente mez, na porta da casa da audiencia deste juizo depois da respectiva audiencia se ha de arrematar por venda duas casas sitas ambas no lugar do Urubú da povoação de Beberibe deste termo, juntas ao rio Beberibe, sendo ambas de taipa coberta de telhas, sendo a maior com uma porta e duas janellas na frente e 26 palmos de frente avaliada por 110$000, e a menor com porta e janella na frente e 24 palmos de frente, avaliada por 90$000, ambas em terreno rendeiro.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 3 dias do mez de agosto de 1864, sob meu signal e sello deste juizo, valha sem sello ex-causa.

Eu Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa, escrivão o subscrevi.—Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.—Ao sello 300 reis.—Valha sem sello ex-causa.—*Passos Junior.*

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça as rendas das casas em seguida declaradas por tempo de um á tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Patrimonio de orphãos.

Rua do Imperador.
N. 2 particular e 81 publico 2 andares. 1:202$000

Rua de S. Gonçalo.
N. 10 particular e 22 publico casa terrea. 183$000

Rua dos Pires.
N. 13 particular e 39 publico casa terrea. 104$000

Rua do Vigario.
N. 72 particular e 27 publico 2 andares. 603$000

Rua da Senzala Velha.
N. 80 particular e 132 publico 2 andares. 410$000

N. 82 particular e 16 publico casa terrea. 201$000

Rua do Pilar.
N. 91 particular e 105 publico casa terrea. 163$000

Becco das Boias.
N. 39 particular e 18 publico 2 andares. 360$000

Rua do Amorim.
N. 56 particular e 26 publico casa terrea. 120$000

Mirueira.
N. 4 particular sitio. 213$000

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 3 particular e 8 publico, 2 andares. 1:067$000

Rua do Padre Floriano.
N. 3 particular e 47 publico casa terrea. 186$000

N. 8 particular e 43 publico casa terrea. 169$000

Becco da Carvalha.
N. 5 particular e 10 publico casa terrea. 149$000

Rua do Fagundes.
N. 11 particular e 32 publico casa terrea. 153$000

Becco do Calabouce.
N. 39 particular e 2 publico casa terrea 196$000

Rua de Santa Thereza.
N. 31 particular e 7 publico casa terrea. 197$000

Rua da Roda.
N. 36 particular e 5 publico casa terrea. 96$000

N. 92 particular e 1 publico casa terrea. 120$000

Rua da Imperatriz
N. 47 particular e 68 publico casa terrea. 306$000

Becco do Quiabo.
N. 49 particular e 8 publico casa terrea. 144$000

Rua da Gloria.
N. 51 particular e 65 publico casa terrea. 144$000

Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 particular e 8 publico casa terrea. 131$000

Rua do Padre Floriano.
N. 66 particular e 63 publico casa terrea. 144$000

Rua da Senzala Velha
N. 71 particular e 25 publico casa terrea. 145$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de agosto de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— O hospital militar desta guarnição contrata o fornecimento dos generos abaixo declarados por tempo de 4 mezes a contar do 1º de setembro vindouro ao ultimo de dezembro. As pessoas que se propozerem arrematar compareçam na respectiva secretaria, onde apresentarão suas propostas em cartas fechadas, no dia 20 deste mez pelas 10 1[2 horas da manhãa.

Hospital Militar de Pernambuco, 14 de agosto de 1864.

O escrivão interino,
João Tiburcio da Silva Guimarães.

Arroz pilado libras.
Assucar refinado fino, libras.
Azeite doce, garrafas.
Bolachas, libras.
Bolachinhas inglezas, libras.
» de araruta, libras.
Bananas.
Biscoutos, libras.
Carne de porco, idem
» verde, idem.
» salgada, idem.
Café inteiro e moido, idem.
Chá hysson, idem.
Chocolate, idem.
Carvão, saccos.
Doce de banana, libras.
» de goiaba, idem.
Farinha de araruta, idem.
» de mandioca alqueire medida velha.
Farinha de trigo, libras.
Frangos.
Feijão preto, alqueire.
Gallinhas.
Laranjas.
Lenha, achas de 4 palmos de comprimento.
Leite, garrafas.
Macarrão, libras.
Manteiga ingleza, idem.
» de porco, idem.
Marmelada, idem.
Ovos.
Pães de 2, 4 e 6 onças, libras.
Rapé, idem.
Sagú, idem.
Sal, alqueire.
Toucinho de Lisboa, libras.
Tapioca do Maranhão, idem.
Vassoura de piassava.
Vinagre de Lisboa, garrafas.
Velas de carnauba, libras.
» de spermacete idem
» de cera branca, idem.
Vinho branco, garrafas.
» tinto de Lisboa, idem.
» do Porto, idem.
» genuino, idem.

Expediente.

Arêa preta, libras.
Canetas, duzias.
Lapis, idem.
Papel almaço pautado, resma.
» hollanda grande, folhas.
» » pequeno, idem.
Penas d'aço, caixa.
Tinta preta, garrafas.

Por aluguel.

Sanguisugas hamburguezas.

Hospital Militar de Pernambuco, 14 de agosto de 1864.

O escrivão interino,
João Tiburcio de Souza Guimarães.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para a companhia de artifices.

80 bonets.
3 ditos para recrutas.
96 pares de platinas.
74 mantas de lãa.
535 pares de sapatos.
448 covados de panno azul.
474 capotes de panno azul.
18 covados de casemira encarnada.
276 covados de baêta verde.
356 covados de hollanda de forro.
4,517 varas de brim branco.
1,335 varas de algodãozinho.
48 varas de aniagem.
1,344 botões grandes de metal amarello com bomba.
672 ditos pequenos do mesmo metal com bomba.
175 pares de colchetes pretos.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 17 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 9 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

Conselho de compras navaes.

Promove o conselho em 20 do corrente mez á vista de propostas recebidas neste mesmo dia até as 11 horas da manhãa a compra dos seguintes abjectos do material da armada :

120 peças de lona de 1ª qualidade.
20 varões de cobre de 1[4.
20 ditos de dito de 3[4.
20 ditos de dito de 1 pollegada.
20 arrobas de ferro em varões de 5[4.
20 ditas de dito em varões de 1[2 pollegada.
10 ditas de dito em varões de 5[8.
10 ditas de dito em varões de 7[8.
10 ditas de dito em varões de 1 pollegada.
75 braças de amarras de ferro de 6[8.
10 duzias de taboas de costado de pão carga.
10 duzias de taboas de costado de amarello.
30 duzias de taboas de amarello para assoalho, de 26 á 30 palmos de comprimento.
10 duzias de taboas de costadinho de pao carga.
12 duzias de taboas de amarello de 1 1[2 pollegada de grossura.
10 duzias de taboas de pão carga de 1 1[2 pollegada.
10 duzias de taboas de pão carga de 2 pollegadas.
145 covados de damasco de seda verde, e 20 pelles de marroquim encarnado.
50 arrobas de almagre.
40 arrobas de cré.
50 milheiros de pregos de batel grande.
100 camisas de baêta azul.
20 taboas de assoalho de amarello de 50 palmos limpos de comprimento.
6 duzias de taboas de assoalho de amarello, de 38 palmos limpos de comprimento.
20 arrobas de estopa de algodão.
200 peças de linha alcatreada e merlim.
100 saccos proprios para conducção de carvão de pedra.
20 duzias de taboas de amarello ou vinhatico, potumujú ou araribá de 3 1[2 pollegadas de grossura, e não menos de 30 pés de comprimento, e 40 duzias de taboas de madeiras ditas de 5 pollegadas de grossura e não menos de 35 pés de comprimento.

Tambem o conselho contrata no referido dia 20 á vista igualmente de propostas recebidas, o fornecimento até setembro do corrente anno, de cobertores de lãa e colchas de algodão para os aprendizes artifices.

São os contratantes sujeitos á multa de 10 0[0 pela demora na entrega dos objectos, e de 20 0[0 se não o realisar, ou forem elles de má qualidade.

Sala do conselho de compras navaes 13 de agosto de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

ILEGÍVEL

Repartição das obras publicas.

Pela repartição das obras publicas são intimados os proprietarios da rua da Aurora, abaixo mencionados, para que no praso de 15 dias, a contar desta data, deem começo a construcção dos passeios de suas casas, segundo o disposto no regulamento de 27 de junho deste anno, sob pena de serem os mesmos passeios executados por administração.

1 Templo dos inglezes.
2 Custodio Alves Rodrigues da Costa.
3 José Daniel Carmo da Cunha.
4 Vicente de Paula Oliveira Villasboas.
5 Maria Parente da Costa.
6 Dr. Joaquim Francisco de Miranda e outros.
7 Maria Theodora d'Assumpção.
8 Antonio de Azevedo Vilarouco.
9 Herdeiros de José Jacintho da Silveira.
10 Os mesmos.
11 Viuva e herdeiros de Joaquim José Lourenço da Costa.
12 Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão.
13 Maria Joaquina da Trindade.
14 Joanna Maria de Deos.
15 Herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva.
16 Caetano da Silva Azevedo.
17 Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
18 Maria das Neves Carneiro da Cunha.
19 João José de Carvalho Moraes.

Repartição das obras publicas 13 de agosto de 1864.—O secretario interino,

M.S. de Mattos.

— O Sr. Dr. João dos Santos da Silveira queira dirigir-se á administração do correio, afim de receber uma carta vinda do Rio de Janeiro com recommendação.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para a companhia de cavallaria.

55 bonets.
6 ditos sem palla para recrutas.
149 pares de botins.
461 pares de luvas.
61 mantas de lãa.
7 pares de sapatos.
3 bandas de lãa.
392 covados de panno azul,
378 covados de panno azul para capotes.
7 3/4 covados de casemira encarnada.
7 3/4 covados de casemira verde.
242 covados de hollanda de forro.
375 covados de baeta verde.
760 varas de brim branco.
397 varas de algodãozinho.
31 varas de aniagem.
868 botões grandes de metal amarello liso.
496 ditos pequenos de dito dito.
125 pares de colchetes.

Quem quizer vender taes objectos, apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 19 do corrente.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 12 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

— Hoje terá lugar, finda audiencia do Sr. Dr. provedor, o arrendamento judicial da casa de sobrado da rua da Cruz n. 44 durante um triennio, por 1:200$ annualmente, á requerimento da irmandade de S. Benedicto, como consta do escripto que tem o porteiro do juizo.

— Aha-se legalmente depositado um boi de côr preta que foi encontrado na Soledade : quem se julgar com direito ao mesmo boi, provando ser-lhe-ha entregue.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-vista, 16 de agosto de 1864.

O subdelegado em exercicio
Decio de Aquino Fonseca.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade feito aos 3 do corrente mez por Francisco Antonio da Costa Ribeiro e Theodoro Felix de Mello, estabelecidos nesta cidade sob a firma social de Almeida, Ribeiro & C., da qual só poderá usar o socio Ribeiro ; devendo a mesma sociedade durar por espaço de 4 annos, contados do 1º do referido mez, com o capital de 11:600$, fornecidos 10:000$ em commandita pelo socio Mello, e 800$ por cada um dos dous ultimos, que são os unicos responsaveis.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 12 de agosto de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Tribunal de commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o distrato da sociedade de Joaquim Luiz Vieira e Antonio Manoel Bastos, que gyrava nesta praça sob a firma de Joaquim Luiz Vieira & C. ; em virtude do qual fica o dito Vieira de posse do estabelecimento, e Bastos de posse do seu capital e lucros em dinheiro e letras aceitas pelo mesmo Vieira, e exonerado de qualquer responsabilidade futura.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 9 de agosto de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor « Princeza » para os senhores abaixo declarados :

Dr. Alvaro Monteiro de Castro.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Antonio da Silva Ferreira Santos.
Espiridião Zamiro Lopes de Souza.
Francisco Xavier de Mattos Telles.
Jezuino Pinto Meirelles.
Joaquim Ferreira Ramos.
Joaquim Francisco da Silva Junior.
José Joaquim Raymundo.
José Pedro de Paiva Baracho.
José Roberto da Silva.
Viriato Sergio de Moura Mattos.

— Pela administração do correio desta provincia se faz publico que hoje (17) as 3 horas da tarde, fechar-se-hão as malas que tem de conduzir o vapor *Oyapock* com destino aos portos do sul. As cartas serão admettidas á segura até as 2 horas da tarde, e os jornaes serão recebidos até 1 hora.

Arremalação.

No dia 17 do corrente, finda a audiencia do juizo da provedoria de residuos, escrivão Vasconcellos, será arrematado o sobrado de um andar e sotão n. 14, sito na rua de Santa Rita, com portão para o becco que dá sahida para o muro da Penha, pertencente a testamentaria do fallecido Sebastião Mauricio Wanderley. E porque se ignora se o solo do dito sobrado é ou não foreiro, pede-se, no caso de ser foreiro, que o senhorio declare o seu nome e residencia afim de facilitar essa arrematação.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, para fins convenientes, que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1861, se procederá o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de agosto de 1863, no dia 2 de setembro proximo, as 11 horas do dia, na porta do mesmo correio, e as respectivas listas se acham desde já expostas aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 13 de agosto de 1864.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Oneida*. As cartas serão recebidas 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de agosto de 1864.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor « Oyapock » para os senhores abaixo declarados :

Dr. Alcibiades Pereira da Silva.
Dr. Antonio Jansem de Mattos Pereira.
Antonio de Moura Rolim.
Fabio Nunes Leal.
José Rodrigues de Souza (2).
Leopoldo Cesar de Berredo.

Tenente Lino Justiniano de Almeida Pires (Bahia).
Manoel Ignacio Brito.
Pedro Ozorio de Cerqueira.
Raymundo Carlos Leite.
Satyro Raymundo dos Santos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracú.

No dia 22 do corrente, segue o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, para os portos acima. Recebe carga até o dia 20. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Maceió e escalas.

No dia 25 do corrente segue para os portos do sul um dos vapores da Companhia Pernambucana. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

O palhabote *Bella* segue com brevidade, recebe carga a frete : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

LEILAÕ DE MOBILIA HOJE.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer diversos objectos de mobilia como sejam : 1 mobilia de amarello, cadeiras, marquezas, mesas, commodas, candelabros, serpentinas etc., e muitos outros diversos objectos que estarão patentes aos concurrentes : quarta-feira 17 do corrente ao meio dia na rua do Vigario n. 13, primeiro andar.

LEILAO HOJE

Quarta-feira 17 de agosto, ás 11 horas á rua da Cadeia n. 53

DE

Uma criqula de nome Maria, idade 25 annos, sadia, engomma, lava bem e cosinha melhor, com um filhinho preto de nome Juvencio, idade um anno, ainda mama e está bem nutrido por ter bom leite.

Pelo agente Euzebio se venderá uma escrava com leite bom e abundante por estar criando ainda um filhinho idade 1 anno, pelo maior preço que se achar, é bem robusta, forte e sadia : os pretendentes aproveitem a opportunidade.

LEILAO HOJE

Quarta-feira 17 do corrente, ás 11 horas, na rua da Cadeia n. 53.

DE

Uma casa terrea na rua do Fogo freguezia da Varzea.

Para se passar a festa.

Pelo agente Euzebio se venderá em leilão pelo maior preço que se achar a casa terrea como acima se indica tendo 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba, quintal contendo diversos pés de arvoredos, que se colhem bons fructos e de extenção cerca de 280 palmos : os pretendentes poderão entender-se com o referido agente para informar-se.

☞ *Feira semanal* DE *Trastes novos e usados, crystaes e outros muitos objectos.* HOJE

Quarta-feira 17 do corrente ás 11 horas, no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 48.

OLYMPIO

no dia, hora e lugar acima venderá em leilão uma mobilia de faia com tampo de pedra marmore, consolos, cadeiras de balanço, cabides, relogios de parede e algibeira, pares de lanternas, copos para agua, calix para champanhe, diversos passaros cantadores, objectos de ouro e prata, camas francezas e outros muitos artigos que encontrarão os commitentes na vespera e dia do leilão.

— Por ordem do consulado de Portugal o agente Almeida fará leilão no dia 18 do corrente, na casa n. 7 da rua do Crespo, de diversos moveis, objectos de ouro, relogios, anneis, etc., pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez José de Almeida Nunes Lima : se alguem se julgar com direito a algum dos ditos objectos que foram inventariados por seu espolio, deve reclama-los até o dia designado para a arrematação.

LEILÃO DE

Uma casa terrea edificada de novo á rua Velha n. 82 freguezia da Boa-Vista.

CORDEIRO SIMÕES

fará leilão á requerimento do inventariante do finado João da Cruz Mendonça e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da casa terrea acima mencionada, tendo 29 palmos de frente, 70 de fundo, uma porta e duas janellas, 4 quartos, corredor independente, cosinha externa, quintal murado, cacimba etc. Os pretendentes querendo examina-la poderão procurar as chaves na casa contigua sob n. 84.

Quinta-feira 18 do corrente
ás 11 horas, terá lugar o leilão na rua da Cadeia n. 48, primeiro andar.

LEILAÕ DE *Uma victoria.*

O agente Almeida fará leilão de uma victoria (carro) com todos os seus pertences em muito bom estado.

Quinta-feira 18 do corrente
as 11 horas do dia na rua do Crespo n. 7.

LEILAO DE Moveis e diversas obras de ouro

O agente Almeida fará leilão por ordem do consulado de Portugal de diversos moveis e obras de ouro pertencentes ao espolio do subdito portuguez José de Almeida Nunes Lima, os quaes se acham no segundo andar do sobrado da rua do Crespo n. 7, onde terá lugar o leilão.

Quinta-feira 18 do corrente
As 11 horas do dia.

LEILAO DE ESCRAVOS

Sexta-feira 19 de agosto

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos de um escravo o qual é excellente serrador, de uma preta que lava, engomma e cosinha e de uma outra propria para todo e qualquer serviço de casa : isto ás 10 1/2 horas do dia acima dito, em frente a Associação Commercial.

LEILÃO DE

2 vaccas, 1 carroça com cavallo e arreios.

Sexta-feira 19 de agosto de 1864.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de duas vaccas, sendo uma mulabar e outra crioula, uma carroça nova com arreios tambem novos e um cavallo : ás 10 horas do dia acima dito na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

LEILAO DE

Uma casa com grande quintal edificada em chãos proprios na rua do Jogo da Bella n. 25 em Olinda.

Sexta-feira 19 de agosto de 1864.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão da casa acima indicada, ás 11 horas do dia supradito em frente ao estabelecimento dos Srs. Palmeira & Beltrão, na praça do Corpo Santo.

LEILAO DE

48 caixas com folhas de ferro galvanisado proprio para cobrir telheiros, e 17 barricas com 425 latas com tinta em massa de diversas cores.

Segunda-feira 22 de agosto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados existentes no armazem dos Sr. Annes em frente á alfandega, aonde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILAO DE Predios e 15 acções da estrada de ferro.

1 casa terrea na rua do Caldeireiro n. 71, solo foreiro a Santa Casa, rende 25$ mensaes.

1 dita dita na rua de Santa Rita n. 49, solo foreiro, rende 14$ mensaes.

1 dita dita na travessa do Carcereiro n. 2, solo foreiro, rende 16$ mensaes.

1 dita dita na rua das Trincheiras n. 35, solo proprio, rende 25$ mensaes.

1 dita dita na rua do Fogo n. 29, solo proprio, rende 20$ mensaes.

1 dita dita nas Cinco Pontas n. 98, solo proprio, com um terreno no fundo e frente para outra rua, rende 26$ mensaes, esta casa onde existe uma padaria cujos pertences bem como forno, maceira, tendedeira, cabide, 2 caixões envidraçados, 1 dito para deposito de bolacha, 1 balcão, grade que divide a casa, 1 escada, 2 pesos e 6 bilhas, serão vendidos juntamente com a propriedade.

8 meias aguas na travessa da Palma de ns. 4 a 11, que rendem cada uma 10$ mensaes, foreiro a marinha.

3 casas terreas pequenas na mesma rua de ns. 1 a 3, rendem 12$ mensaes, foreiro a Misericordia de Olinda.

1 caixão de pedra e cal em altura de receber travejamento na rua da Concordia n. 67 com 40 palmos de frente e 70 de fundo, em cujo terreno estão collocadas cinco casas que rendem 8$ cada uma, foreiro a marinha e paga 2$100 por anno.

15 acções da estrada de ferro.

Terça-feira 23 do corrente.

O agente Almeida autorisado por Antonio Joaquim dos Santos Andrade, venderá em leilão os prediosacima, á porta da Associação Commercial, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 18 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto 16 de agosto de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA Aos 6:000$000.

Corre depois d'amanhãa.

Sexta-feira 19 do corrente mez terá lugar a extracção da quarta parte da quarta loteria do Gymnasio (104ª) no lugar do costume,

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se a casa na rua do Corredor do Bispo n. 16 C, por 20$ mensaes : a tratar na rua larga do Rosario defronte da botica do Sr. Bartholomeu, taberna.

AMA DE LEITE

Offerece-se uma escrava com muito bom leite, sem cria : quem precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 43, loja, para tratar.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, extremamente penhorada pela benevola acquiescencia do Illm. Sr. Luiz Candido Furtado Coelho ao convite que a S. S. dirigio, de tocar ao piano algumas de suas bellas phantasias na noite de 15 do vigente, em que se solemnison o 13º anniversario da installação do mesmo gabinete, cumpre com o mais vivo prazer o grato dever de patentear a S. S. o seu sincero reconhecimento por tal obsequio, e testemunho de consideração para com o Gabinete Portuguez de Leitura.

A' joven sociedade musical *União Commercial* rende igualmente a directoria do gabinete cordiaes agradecimentos, por se haver prestado com a melhor boa vontade a executar varias peças de musica, abrilhantando assim o festejo do estabelecimento, como era de esperar da delicadeza dos dignos membros de que a *União Commercial* se compõe.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, aos 16 de agosto de 1864.

José da Silva Loyo,
Director.
Joaquim Gerardo Bastos,
1º secretario.

SAPATEIROS

Os senhores que tiverem negros ou moleques de officio de sapateiro, e os queiram alugar para os ter com segurança, e mesmo para aprenderem o officio, dirijam-se á rua dos Quarteis, fabrica de sapatos n. 22 junto a loja de funileiro.

PERDA

A pessoa que tiver achado um pequeno maço, contendo cinco ou seis cartas que se dirigiam á differentes pessoas da freguezia da Boa-Vista, por occasião da chegada dos vapores inglez e *Princeza*, procedentes do Rio de Janeiro, queira entrega-las ao distribuidor dellas naquella freguezia, ou na administração do correio, que se lhe ficará summamente grato.

— Na rua da Cadeia n. 51, loja de João da Cunha Magalhães, deseja-se fallar ou saber onde existe o Sr. José Portella, filho de Bento Portella, natural de Portugal, freguezia de Sampaio da Portella, conselho de Penafiel e bispado do Porto, o qual consta estar nesta cidade.

FUGIDA.

No dia 13 do corrente fugio um papagaio da casa da rua da Cruz n. 48, voando na direcção da rua de Apollo, é grande e bonito, tem os pés um pouco inchados, uma especie de caspa branca, tendo em um pé uma argola de latão, mal feita : quem o pegar, ou der noticia certa onde esteja, será generosamente recompensado na mencionada casa acima.

— Acha-se fugido á 15 dias um escravo por nome João, conhecido por João morgado, com os signaes seguintes : cor preta, altura regular, cabellos lisos, pés chatos, em uma das mãos um dedo pollegar aleijado, este escravo pertenceu á Xico Morgado e ao Sr. Antonio Manoel do Rego Barros do engenho Bote : quem o pegar leve ao engenho Amaragi da estação de Ribeirão que será recompensado, assim como o seu senhor protesta contra quem o tiver acoutado.

— Fugio do engenho Guerra, de Ipojuca, o preto José Muniz, pertencente á fabrica do mesmo engenho : quem o apprehender póde leva-lo ou remette-lo ao abaixo assignado, ou entrega-lo á rua da Aurora desta cidade n. 36, que será devidamente recompensado.

Francisco A. de Oliveira.

Attenção.

Precisa-se fallar com o Sr. João José Carreiro Junior, natural da ilha de S. Miguel, vindo ha tres mezes no patacho *Souza*, para se lhe entregar uma encommenda em mão propria vinda da mesma ilha, na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

ALBUNS

O mais completo e variado sortimento de albuns que se possa ter visto em Pernambuco, acaba de chegar de Paris á casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4, sendo de 20 até 100 retratos, e por preços nunca vistos aqui, em attenção a boa qualidade e gostos, regulando de 3$ e gradualmente até 15$. Assim como um bonito sortimento de livros de missas de diversos gostos e preços razoaveis.

— O abaixo assignado faz sciente a seus devedores que de a muito lhe devem que não está resolvido a esperar mais, porque está em liquidação e por isso tem de entregar taes cobranças a um procurador, aquelles que não quizerem passar por tal decepção hajam de vir quanto antes saldar suas contas; outro sim faz ver as pessoas que em puder de seus antecessores da taberna do pateo do Paraizo n. 16, deixaram algum objecto de ouro ou prata de garante a quantia que devem, hajam de vir até o dia 31 do corrente pagarem o que devem e levar seus objectos, do contrario findo este prazo serão vendidos para pagamento de taes debitos. Recife, 16 de agosto de 1864.

Bernardino da Silva Costa.

— Precisa-se de uma ama de leite : á rua do Hortas n. 130.

CORREIO.

O Sr. Manoel Antonio Supardo queira dirigir-se a repartição do correio afim de receber uma carta recommendada vinda da provincia de Maceió.

Dinheiro a juros

Na rua do Livramento n. 20, se dirá quem dá 100$ á 1:000$.

— Precisa-se de uma ama que faça o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua do Queimado n. 17, segundo andar.

— Offerece-se uma ama para casa de familia, de muito boa conducta para todo o serviço, excepto cozinhar e sahir á rua : quem quizer dirija-se ao pateo do Hospital n. 35.

— Aluga-se uma preta com todas as habilidades : quem a pretender, dirija-se á rua do Rangel numero 60.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Nova n. 23, segundo andar.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para o serviço interno de uma casa de pequena familia : na rua dos Martyrios n. 14.

— O abaixo assignado, residente nesta cidade, avisa ao publico em geral, para que ninguem faça transacção alguma com o capitão José Manoel de Araujo morador na cidade de Penedo, tendente a uma letra de saque da quantia de 3:300$, passada a favor do mesmo Araujo contra Carvalho & Rodrigues da cidade da Bahia, por ter que oppôr a ella; bem como, para que nenhum contrato de qualquer natureza que fôr se faça com o mencionado Araujo, relativamente a fabrica de pilar arroz a vapor, extrahir oleos e sevar mandiocas com todos os seus accessorios e pertences, sita na rua da Rocheira da dita cidade do Penedo, porque tem proposto acção contra elle no juizo municipal d'ali, para passar-lhe escriptura publica de venda e cessão da parte que tem na fabrica vertente, segundo o pacto feito entre ambos; além de diversas acções que tem de pronôr contra o mencionado Araujo, para haver delle o que em si tem pertencente ao referido abaixo assignado ; o que se avisa para que ninguem se valha da ignorancia ; e desde já protesta contra qualquer facto em contrario ao declarado, e contra quem de direito fôr.

Maceió, 7 de julho de 1864.

Paulo Leite Ribeiro.

Roubo feito.

No sitio que fica contiguo ao porto do Lasser, outr'ora chamado sitio do Jacobina, desde o dia 10 ao dia 13 arrombaram as portas e fechaduras, e levaram tudo o que acharam que lhe agradavam, a saber : 12 cadeiras de amarello e uma rede branca, 1 dita pintada, 6 ou 12 toalhas de linho para mãos, 1 colxa de linho acolchoada, 5 ou 6 lençóes de linho novos de tres pannos, e 12 talheres finos, 2 pares de sapatos de senhora (de trança) novos, e mais objectos de cozinha, até lenha secca levaram; roga-se ás autoridades o obsequio de ver se pódem descobrir os autores, assim como tambem se gratifica a quem disser aonde estão ou foram vendidos taes objectos : na rua Nova n. 49.

Sociedade dramatica Melpomene Pernambucana.

De ordem do Illm. Sr. director aviso aos senhores socios que no dia 18 do corrente haverá sessão em assembléa geral no salão do theatro de Apollo, pelas 6 horas da tarde, afim de se eleger nova directoria, visto ter havido engano na apuração dos votos na que se elegeu no dia 15 do corrente.

Secretaria da sociedade Melpomene Pernambucana 16 de agosto de 1864.

Gabino J. Baptista,
2º secretario.

— Aluga-se o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 22 : a fallar na rua da Penha n. 3.

— Aluga-se o segundo andar da rua Nova n. 39 : a tratar na loja.

— Precisa-se de um Portuguez para feitor de um engenho ; bem assim de um menino para caixeiro, que tenha intelligencia : na rua da Cruz n. 30, primeiro andar.

— Desappareceu da casa de seus senhores, no dia 17 do mez passado a preta Catharina, de nação Costa, levando bilhete para procurar senhorio, dizem estar acoutada para os Afogados em casa de alguns parceiros ; tem os signaes seguintes ; corpo secco, côr bem preta, alguns talhos no rosto, pés um tanto grossos e dedos curtos, levando vestido de chita e panno da costa; quem a pegar leve-a na rua da Alegria n. 11, que será recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro com habilitação de escripta para occupar este lugar em Maceió : a tratar no armazem de José Vicente de Lima, na travessa da Madre de Deos n. 18.

ROUPA FEITA

NO ARMAZEM DE

SANTOS & FARIA,

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e	25$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500
Ditos de setim preto	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e	1$400
Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e	2$500
Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia	6$000
Sortimento completo de gravatas	$
Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres	4$000
Lençóes de bramante de linho	3$000
Cobertas de chita chineza	2$500

XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO

Preparado por GRIMAULT e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a quina, o tonico, restaurador por excellencia, o ferro, a baze de nosso sangue, e conseguintemente o reparador dos forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são : as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia Grimault e Cª, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em caza do Snr Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e Cª; no *Porto*, na pharmacia do Snr Miguel-José de Souza Ferreira; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da viuva Peixoto e Diniz, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Snr José-Caetano Ferreira-Espinheira; no *Rio-Grande*, em casa do Snr Joaquin de Godoy; no *Maranhão*, em casa dos Snrs Ferreira e Cª; em *Pernambuco*, em casa do Snr Bartholomeu-Francisco de Souza; em casa dos Snrs Shoum e Cª, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

AMA.

Precisa-se de uma ama para engommar : na rua do Rangel n. 60.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira para casa de um homem estrangeiro : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, loja de relojoeiro.

— Aluga-se uma casa terrea na rua dos Martyrios n. 18, decente e propria para uma familia : a tratar na rua das Aguas-Verdes n. 21.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empresa, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saude regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saude.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Vende-se uma escrava propria para todo o serviço : na rua da Gloria n. 60.

VENDE SE

um sitio ou partes do mesmo, denominado Ipiranga na freguezia dos Afogados, no seguimento da estrada dos Remedios, com boa casa de sobrado e uma pequena capella, e senzala para 20 escravos, todos estes predios de pedra e cal, alguns pés de coqueiros e outras arvores de fructo, bons terrenos para lavouras, e pastagem para gados : quem pretender, dirija-se ao largo da Penha n. 6, primeiro andar.

Vende-se

uma rica esteira propria para forro de uma sala, com 20 palmos de comprida e 19 de largura, e uma dita menor : na rua do Codorniz n. 8.

Sabão.

Vende-se constantemente sabão massa, tanto em caixas como a retalho, a 200 e 240 rs. a libra : na fabrica da rua do Rangel n. 31.

Para passar-se a festa

Vende-se a melhor casa terrea nova que ha na Boa-viagem, sita á beira da estrada, tendo de frente 30 palmos, 2 janellas e porta, 2 salas, 4 quartos, sotão e cozinha fóra, copiar grande, cacimba com excellente agua, diversos arvoredos que se colhem bons fructos, tendo este terreno edificado 70 palmos sobre 550 de fundo : os pretendentes queiram dirigir-se á rua da Cadeia n. 53, armazem do agente Euzebio, que está autorisado.

Rapé.

Superior rapé de Lisboa, idem Paulo Cordeiro, idem dito viajado, idem gasse grosso, meio grosso, fino e Meuron : vende-se continuamente, tanto em libra como a retalho : garante-se ao comprador a boa qualidade : na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

Maçãas

chegadas no ultimo vapor de Lisboa : vende-se em caixas e a retalho : na rua estreita do Rosario n. 11 junto a igreja.

Velas de composição

Vendem-se velas de composição de superior qualidade, sendo a luz superior ás stearinas, proprias para casas particulares : na rua do Vigario n. 26, fabrica.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Na rua estreita do Rosario n. 31

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel : na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz do Limoeiro os seguintes premios:

N. 802 bilhete inteiro com os 6:000$000
N. 1986 « « « 1:000$000
N. 1816 meio bilhete « 600$000

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quarta parte da quarta loteria do Gymnasio que se extrahirá sexta-feira 19 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros . . . . . 7$000
Meios. . . . . 3$500
Quartos. . . . . 1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes . . . . 6$500
Meios. . . . . 3$250
Quartos. . . . . 1$700

Manoel Martins Fiuza

Publicação litteraria.

DO PODER MODERADOR

ENSAIO DE DIREITO CONSTITUCIONAL

Contendo a analyse do Tit. V Cap. 1º da Constituição do Brasil

PELO

Dr. Braz Florentino Henriques de Souza

Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

A raridade e importancia da discussão ultimamente levantada na côrte acerca da natureza e limites do Poder Moderador, e particularmente acerca da responsabilidade dos ministros de estado pelos actos proprios desse Poder, despertaram no autor o desejo de emittir tambem a sua humilde opinião a respeito de um assumpto tão momentoso. Não querendo porém fazer inteiramente uma obra de circumstancia, e persuadido por outro lado de que o bom senso dos Brasileiros saberá guardar ainda por muitos annos a bella constituição politica, a cuja sombra tem prosperado o imperio, entendeu que prestaria melhor serviço as lettras, e seria mais util em particular já mocidade esperançosa do paiz dando uma analyse ou commentario aprofundado de todo o Cap. 1º do Tit. V da Constituição do Brasil, trabalho este para que o tinham habilitado os seus estudos como lente da 1ª cadeira do 2º anno da Faculdade de Direito durante quasi dous annos.

Deste modo só depois de analysado o referido capitulo chega o autor a tratar da grave questão ácima indicada, devendo sem duvida este methodo concorrer para habilitar o leitor a conhecer muito melhor a *natureza* do Poder que se discute, e a formar com segurança um juizo ácerca da responsabilidade ministerial, pelos actos delle.

Afim de dar ao publico uma idéa da obra, julgamos conveniente transcrever aqui a somma dos diversos capitulos que a compõem.

Depois do competente Prefacio, segue-se—Cap. 1º Da necessidade e importancia politica do Poder Moderador.—Cap. 2.º Do Imperador como orgão do Poder Moderador.—Cap. 3.º Da inviolabilidade da pessoa do Imperador.—Cap. 4.º Das attribuições do Poder Moderador.—Cap. 5.º Do direito de escolher os Senadores.—Cap. 6.º Do direito de convocar extraordinariamente a Assembléa Geral. - Cap. 7.º Do direito de sancção.—Cap. 8.º Do direito de approvar e suspender as resoluções das Assembléas Legislativas Provinciaes.—Cap. 9.º Do direito de prorogar ou adiar a Assemblea Geral, e dissolver a Camara dos Deputados.—Cap. 10. Do direito de nomear e demittir livremente os ministros de Estado. Cap. 11. Do direito de suspender os magistrados. Cap. 12. Do direito de perdoar e moderar as penas.—Cap. 13. Do direito de conceder amnistias. - Cap. 14 e 15. Da irresponsabilidade absoluta do Poder Moderador.—Conclusão.

Acaba de sahir a luz esta interessante publicação, em um volume de 600 paginas, e acha-se á venda nas livrarias de J. Nogueira de Souza junto ao arco de Santo Antonio, e dos editores Guimarães & Oliveira, pelo modico preço de 6$000.

Pharmaceutico.

Um pharmaceutico formado offerece-se para dirigir uma pharmacia, quér como simples administrador, ou como socio: quem precisar, deixe carta fechada neste escriptorio com as iniciaes A. B. C.

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que saiba cozinhar e que tenha bons costumes, preferindo-se livre: a tratar na rua do Trapiche n. 17.

Hotel italiano.

Madama Ferro avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que acaba de mudar seu estabelecimento da rua do Trapiche n. 44 para a mesma rua n. 5, aonde foi o hotel Francisco, e espera satisfazer ás pessoas que a honrarem com sua frequencia, por isso mesmo que não se tem poupado a despezas para poder offerecer actualmente bons commodos, promptidão e aceio do serviço e modicidade de preços.

Acha-se contratado por compra as casas e terreno sito na rua da Esperança n. 43: quem se achar com direito ao mesmo apresente-se no praso de tres dias, a contar do primeiro annuncio.

— Manoel José, subdito portuguez, vai á Europa tratar de sua saude.

— Preci-se de uma ama: na rua das Aguas-Verdes n. 92.

Attenção.

Hoje sabbado, 13 do corrente, continúa haver sorvete a 240 rs. todas as noites, na casa de banho no pateo do Carmo.

— Toma-se 800$ a 1:000$ pelo tempo que se convencionar, com segurança em uma escrava; ficando os serviços da mesma pelo juro, ou pagando se este mensalmente: a tratar na rua do Queimado, loja n. 9.

Sitio.

Aluga-se um sitio no Rosarinho n. 2 junto a capella, com muitos arvoredos de fructo, e casa com muitos commodos para familia, cocheira para carro e animaes; a chave para se vér está no sitio defronte do Sr. Fialho, e para tratar-se, na rua Nova n. 55, ou na rua da Cadeia do Recife n. 29.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— O Sr. Sebastião José Peixoto tem uma carta na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Attenção

Quem precisar de um caixeiro para um armazem de assucar, ou para o trapiche, tendo pratica de molhados, dirija-se á travessa do Livramento n. 9, ou se não annuncie por esta folha para ser procurado.

— Uma senhora e duas filhas se offerecem para ensinar particular a algumas meninas, a saber: grammatica portugueza, arithmetica, doutrina, francez e todos os trabalhos de agulha, pinhoa, croché, etc., etc.; na rua da Praia n. 57.

— Antonio Pereira Vilella, faz sciente ao respeitavel publico e a quem interessar possa, que de seu poder se desencaminhou uma letra de rs. 305$000 vencida em 9 de julho proximo passado, saccada por Manoel Marçalo do Nascimento e acceita por José Higinio de Miranda, e dada pelo saccador em pagamento ao annunciante que já se acha embolsado, parte em dinheiro e parte em outra letra a vencer; ficando por consequinte de nenhum effeito a letra extraviada, com a qual ninguem poderá fazer negocios de qualidade alguma.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

eherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO

E

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do

MERCURIO

Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a

RENOVAÇÃO DO SANGUE

e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Consultor Forense

Acaba de sahir á luz na livraria do editor B. L Garnier, rua do Ouvidor n. 69, o

CONSULTOR GERAL DO FORO

Pelo Dr. Carlos Antonio Cordeiro.

4 grossos volumes em 4º, bem encadernados, 30$000.

Acaba de completar-se esta importante obra do muito distincto e conhecido jurisconsulto o Dr. Carlos Antonio Cordeiro, honrada com pareceres laudatorios dos Srs. conselheiros senadores Angelo Muniz da Silva Ferraz, Bernardo de Souza Franco, Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, e Jose Thomaz Nabuco de Araujo.

Compõe-se esta obra eminentemente pratica e ao alcance mesmo das pessoas inteiramente extranhas ao fôro, dos consultores civil, criminal, commercial e orphanologico e fórma uma *Bibliotheca completa* indispensavel não só a todas as pessoas do fôro mas tambem a todos aquelles que quizerem intentar ou tiverem causa dependente de qualquer juizo.

Vende-se separadamente cáda uma das partes seguintes a 8$000:

Consultor Civil ácerca de todas as acções seguidas no fôro civil, segundo o systema adoptado por Corrêa Telles no seu Manual do Processo Civil, com as suppressões, alterações e accrescimos exigidos pela legislação, estylos e pratica do fôro brasileiro.

Consultor Criminal ou formulario de todas as acções seguidas no fôro criminal, precedido das disposições concernentes á organisação judiciaria e attribuições das autoridades policiaes e criminaes.

Consultor Commercial ou formulario de todas as acções commerciaes, segundo o regulamento de 25 de novembro de 1850, contendo os modelos de todas as petições, despachos, termos, autos, allegações, embargos, sentenças, finalmente todos os termos dos processos, seguido do processo das quebras, quér no juizo commercial, quér no juizo criminal.

Consultor Orphanologico ou formulario de todas as acções seguidas no juizo dos orphãos, precedido das attribuições das differentes pessoas que nelle figuram, e enriquecido com diversas regras e preceitos tendentes ao mesmo juizo de orphãos, e bem assim ao da provedoria, com a legislação respectiva.

Na mesma livraria se encontra a seguinte obra do mesmo autor.

Codigo Criminal do imperio do Brasil, contendo não só toda a legislação alterante ou modificante de suas disposições, como as penas de seus differentes artigos, calculadas segundo os seus gráos e as diversas qualidades dos criminosos; 1 volume em 4.º, encadernado, 4$000.

Vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	Villa Real.
Villa do Conde.		
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

Companhia vigilante de vapores de reboque.

Agencia em casa de Rothe & Bidoulac.

Na conformidade do que foi deliberado em assembléa geral dos accionistas da companhia vigilante, que se reunio no dia 18 de abril do corrente anno, são os Srs. accionistas convidados a entrar com 40 por cento sobre o valor de cada uma de suas acções até o dia 20 do corrente, e, se o não fizerem incorrerão na perda da quantia já entrada e faz-se este aviso pela imprensa, o qual será intimado a cada um dos Srs. accionistas em particular, os quaes terão a bondade de participar por escripto, que ficam inteirado e sua resolução definitiva, para governo da direcção. Recife, 8 de agosto de 1864.

Os directores

Assignado—Henry Forster & C.
Barão do Livramento.
Saunders Brothers & C.

Professor.

Uma pessoa habilitada ensina as linguas franceza, portugueza, italiana, e ingleza. Quando seja necessario, ensina tambem as primeiras letras, e os rudimentos da lingua latina: quem pretender, quér seja da cidade, quér do interior, dirija-se á rua da Cruz n. 64, primeiro andar.

— Aluga-se por preço commodo o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia: na botica da rua do Cabugá n. 11.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se tres escravos peças, sendo 1 pedreiro, 1 carapina e 1 ferreiro, todos optimos officiaes: a tratar na rua do Imperador, sobrado n. 2, ou annunciem para serem procurados.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha bastante pratica de taberna, sendo bom balcão não se olha a ordenado: na rua das Cruzes numero 24.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um moleque para os serviços de uma casa: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

o bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr, vende-se legumes de Hamburgo, diversas marcas.

— A. Schaffer & C., na rua do Trapiche n. 17, sacam por todos os paquetes para a Bahia e Rio de Janeiro, á vista ou a praso, conforme se convencionar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se o segundo andaa da rua da Imperatriz n. 34: trata-se na taberna do mesmo.

— José Maria de Souza faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que vendeu ao Sr. José Antonio Ferrão de Figueiredo a sua taberna sita na rua do Palacio do Bispo n. 46, livre e desembaraçada, se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação dirija-se a mesmo estabelecimento no prazo de 3 dias, e julgando nada dever nesta praça nem fora della roga a quem quer que se julgue seu credor lhe apresente sua conta. Assim como pede aquellas pessoas que tiverem penhores em sua mão queiram vir resgata-los neste mesmo prazo do contrario não se sujeita a reclamação alguma. Recife, 12 de agosto de 1864.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão na travessa dos Quarteis e um outro pequeno na travessa da Bomba e uma casa terrea muito fresca no melhor lugar da Capunga, todos de varios commodos: a tratar no pateo da matriz de Sante Antonio n. 8, com Bernardino José Leitão.

— O abajxo assignado vende uma parte que tem no engenho Inhaman, sito no termo de Iguarassú, a qual excede de cinco conto de rêis e juntamente uma divida grande que tem de ser tirada do mesmo engenho ou de ontros bens que ficaram do finado Moraes e de sua finada mulher D. Britis: os pretendentes dirijam-se á casa do Sr. Laurino de Meraes Pinheiro dentro do Recife ou no engenho Carauba sito no termo de Pão d'Alho. Tambem vende uma parte que tem no engenho Curçahi dando a preferencia aos herdeiros dessa casa.

João Marques Bacalhão.

— Alugam se umas poucas de mei-aguas ha pouco acabadas de edificar, na entrada dos portões da travessa das Barreiras do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma pequena familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Trempe n. 11, com boas accommodações: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Precisa-se alugar uma ama para cosinhar em casa de pouca familia e tambem um moleque: na rua do Crespo n. 23.

Hotel brilhante em Jaboatão.

De todos os suburbios da cidade do Recife nenhum outro ha mais pitoresco e que mais deleite o viandante do que o ameno Jaboatão. A salubridade do ar que nelle se respira, é incontestavel. As limpidas correntes de que é cercada toda a povoação, desalteram na estação calmosa a todos quantos alli chegam. Ressentia-se porém este delicioso arrabalde de um hotel que offerecesse a precisa commodidade ás pessoas da capital e de outras partes que alli constantemente affluem e por lá transitam. Eis o que se comprometteu a apresentar ao publico o proprietario deste estabelecimento Luiz Pereira de Mello. Todas as pessoas que se dignarem aboletar no seu hotel encontrarão nelle uma casa completa com 3 salas e quartos convenientes, onde possam os ter em plena liberdade, cocheira para carro e cavallariça, bom trato dos animaes, excellente banho no fundo do quintal do mesmo edificio com toda a commodidade, todo o aceio no serviço da mesa, limpeza nos leitos, modicidade nos preços etc. Em uma palavra o annunciante se esmerará a fim de que os seus freguezes se retirem satisfeitos de sua hospedaria.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua Velha, casa n. 20, segundo andar.

Aviso

Emile Auguste Delouche tendo de fazer uma viagem á Europa, deixa por seus procuradores bastantes nesta cidade o Sr. Didier Chaise Dieu, e em segundo lugar o Sr. Pierre Edouard Bourgeois.

Apedido.

Antonio Maria da Silva tendo obtido por meio de uma subscripção 109$ em favor de Maria Innocencia de Carvalho Tote, faz publico que fez delles remessa para Coimbra por intermedio do Sr. commendador Thomaz de Aquino Fonseca, assim como em nome da beneficiada agradece cordialmente aos subscriptores que concorreram para uma tão louvavel acção.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taberna: a tratar na rua da Roda n. 48.

— Na rua dos Pires, casa n. 29, na Boa-Vista, tinge-se roupa e fazendas de toda á qualidade, de preto e de todas as cores, com perfeição e commodo preço: viuva de José Maria Ferreira da Silva.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a escripturar em qualquer estabelecimento mercantil, das 3 1/2 horas da tarde em diante, nos dias uteis, mediante modico estipendio; e tambem encarrega-se de formular balanços e balancetes naquelles em que não houver escripturação regular: na rua Direita n. 4, taberna, se indicará o annunciante.

— Perdeu-se uma letra de 453$, sacada por Domingos Rodrigues de Andrado, á 4 mezes, e aceita por Antonio José de Oliveira Castro, cujo já está prevenido: roga-se á pessoa que a tiver achado, se digne mandar entrega-la na rua da Cruz n. 33, Recife.

— Offerece-se uma ama para todo o serviço de uma casa de familia, sabendo bem engommar: a tratar na rua Augusta n. 55.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

— Compra-se couro de carneiro: na rua larga do Rosario n. 10.

Compra-se

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se 25 ou 30 palmos de grade com balaustres, para escriptorio: a tratar na rua do Queimado, loja do Beija-flor ns. 63 e 69.

VENDAS.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte: louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

VENDEM-SE

as seguintes obras: *Garnier*, Economia politica, 1 vol. por 2$500; *Mackeldey*, Direito romano, 1 vol por 5$; *Du Caurroy*, Commentario do codigo civil francez, 2 vol. por 10$; *The Complete Work of lord Byron*, 1 vol. por 9$; *Racine*, obras completas, 1 vol. por 9$; *G. Massé*, Diccionario do contencioso commercial, 1 vol. por 7$; *Chabot de l'Allier*, commentario sobre successões, 1 vol. por 7$; *A. Arnaud*, obras philosophicas, 1 vol. por 3$; *Sauvage-Hardy*, creação de bancos de deposito. 1 vol. por 2$; *Louis Blanc*, organisação do trabalho, 1 vol. por 2$; *Revista contemporanea de Portugal e Brasil*, anno de 1859, por 2$: na rua do Cabugá loja n. 2 A.

POLVORA!

Vende-se das seguintes marcas:

Semith {E C A} e {E C I} de FF o barril por 15$.

P N & C. de FF o barril por 15$.

P diamante de FF o barril por 14$500.

De superior qualidade FF 2 espingardas o barril por 16$.

Chumbo de munição de toda a grossura arroba 5$500.

No armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26, onde encontrarão as amostras.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rapé Princeza Gasse.

Grosso, meio grosso, fino.
Paulo Cordeiro.
Paulo Cordeiro meio grosso.
Paulo Cordeiro Viagado.

Todas estas excellentes e acreditadas qualidades fabricadas no Rio de Janeiro aonde tem grande aceitação e nas demais provincias do imperio, pelo seu bom aroma e materias de que é fabricado, vende-se no unico deposito nesta provincia no armazem de José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Balaios para meninas.

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Extracto e sabão em caixinhas.

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é possivel: na loja do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

— Vende-se a taberna sita á praça da Boa-Vista n. 14, sendo muito afreguezada e com poucos fundos, a casa tem um grande sotão para morar familia: a tratar na rua do Rangel n. 11.

Carne do sertão a 320 rs. a libra.

Em porção a 280 rs.; no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

Gaz

Na fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34, vende-se a 500 rs. a garrafa e 12$ a lata.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cintos dourados.

São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 5$200, 5$500 e 6$000: rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa do novo gosto para meninas a 600 e 800 rs.: só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para atar cabellos.

Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 500 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões de madreperola.

Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotoadura: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Enfeites para senhoras.

Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de rêde a 900 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400: nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra: no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote, ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Envelopes para cartas.

Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes dourados para atar.

Vende-se pentes dourados para atar cabellos a 1$000, 1$200, 2$800 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para marrafas.

Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sapatos de trança.

Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios com sabão.

Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho menciona-las, porém afiança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas

DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e côr agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição ao seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se uma escrava parda, engomma perfeitamente, cozinha bem, cose, e é muito carinhosa para criança: na rua das Nimphas, casa terrea nova ainda sem numero, junto de outra com sotão numero 9.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas inglezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendem a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Lãas de uma só côr.

Vende-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara; só na loja do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar: na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada ; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$300 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e a de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 200 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 4$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

APROVEITEM APROVEITEM

Aos

7,150 COVADOS

de sedas de côres de todas as qualidades.

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO

A loja da rua do Crespo n 17.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Lindas chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapéos para senhoras.

Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.

As mais superiores capas e soutembarques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 50$.

Excellentes lãas para vestido a 320, 500, 560 e 600 rs. o covado.

Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.

Os melhores tapetes para sofá com riquissimos desenhos.

Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.

Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em peças como em cortes.

E outras muitas fazendas como sejam : percalles finissimas, bretanhas, silecias, esquião, silistrina preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento melhor aqualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Temos a satisfação de annunciar, que acabamos de abrir um estabelecimento de molhados na localidade e sob a denominação acima indicada.

O novo estabelecimento, fundado ao gosto moderno, torna-se recommendavel pelo seu aceio, e pela regularidade de suas operações mercantis ; alem do que, tem um grande e completo sortimento, possuindo todos os artigos concernentes á molhados, cuidadosamente escolhidos e os mais frescos que se possa desejar.

Chá hysson perola e miudinho de 1,800 a 2,400 rs. a libra.
Manteiga ingleza e franceza de 540 a 800 rs.
Vinho de Lisboa e Figueira de 320 a 500 rs. a garrafa.
Cerveja branca e preta de diversas marcas a 500 rs. a garrafa.
Vinho do Porto fino engarrafado a 1,500 rs. a garrafa.
Idem em barris a 800 rs a garrafa.
Spermacete a 540 rs a libra e em caixa a 520 rs.
Aletria, talharim e macarrão a 400 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e da India a 80 e 100 rs.
Vinho Bordeaux a 560 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisboa muito novo a 300 rs. a libra.

Além de muitos outros que deixamos de mencionar por se tornar desnecessario.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte:

ATTENÇAO.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 rs. o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1[2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mães a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra a Maria Pia a 18$000.

Peças de platilhas de algodão com 16 varas proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1[2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em caseda Rabe Schmettau & C. : rua da Cadeia n. 18.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos : isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0[0 : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 4$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$100 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs a peça : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido : só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio : na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sebolas

na escadinha da alfandega n. 3 armazem da viuva de Paula Lopes, a 500 e 800 rs. o cento ! ! ! cheguem-se em quanto se não acaba.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes : vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 4.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicaçaõ qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons. Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

———

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesiio que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e [illegible]6,000 rs. a duzia.
Cravo, canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 ½ libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs. a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4,000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encomenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50.000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha : vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19, na rua da Cruz.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato : só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

Aos senhores prensarios.

Estopa larga superior a 480 a vara, e de 50 para cima a 460 : na loja da rua da Madre de Deos numero 16.

ILEGÍVEL

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS
DE
S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1.500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1.200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades. francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Za 1,000 a dja - a garrafa, 10,000 rs. a caom 1 usi. xrc a zia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4.500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Fio de algodão da Bahia em saccos de 100 libras.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 chegada á poucos dias: no escriptorio de Eduardo Fenton rua do Trapiche n. 17.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se póde desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

Esteiras do Aracaty

Vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 10.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se, em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza

da safra nova a 560 rs. a libra, e em barril a 500 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 300 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1.400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 40 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5$ e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2.200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 4$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

DE

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Cobertas de chita a chineza a 2$200.
Lençoes de linho finos a 2$200.
Toalhas de linho para mãos duzia 4$.
Sapatos de tapete para meninos, senhoras e homens pelo barato preço de 1$600 o par.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Balões de arcos para senhoras a 3$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande sortimento de lãas para vestidos.
Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.

— Vende-se o engenho Tapipire Novo, sito na freguezia de Iguarassú, moente e corrente, com famosa machina para animaes; o seu territorio é muito productivo, e offerece a vantagem de formar-se um poderoso engenho d'agua: para vêr, os pretendentes dirijam-se ao mesmo engenho, onde poderão tratar do ajuste; e nesta praça á Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um cabriolet de 4 rodas em perfeito estado de serviço: na cocheira do Chico Meira no Mundo Novo.

Gomma de mandioca.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

Attenção

Vende-se a taberna da rua Imperial n. 195, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

Cavallo para cabriolet.

Vende-se um cavallo ruço sem defeito algum, novo, muito manso e grande, e um dos melhores puxadores de cabriolet em Pernambuco; preço muito razoavel: a tratar na estribaria de Thomaz Payne, rua da Guia n. 1.

Feijão.

Vende-se feijão mulatinho muito novo pelo barato preço de 8$, saccos com 22 cuias garantidas pelo vendedor: na rua da Madre de Deos n. 9.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente existem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 64o rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante Josè Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Travadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa. 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular. malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz 1, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

Vaquetas

Vendem-se excellentes vaquetas envernisadas para carros: em casa de F. Souvage & C., a rua da Cruz n. 20.

Sal do Assú

A bordo do hiate *Lindo Paquete*: vende-se na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— A bordo do lugre *Emilia* ha para vender farinha de mandioca nova e de boa qualidade, de Santa Catharina, retalha-se a preços commodos: para tratar, a bordo do mesmo navio, ou no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprомptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado N.º 7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamenté escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publiço em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs. libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700.
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,200 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Poc-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs. a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs. a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batisme a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canelia, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer podera vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:
Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs.
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos ca lungas a 100 rs.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se esta acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a..........	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos delãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e..........	160
Ditas de bico largo grosso a..........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a..........	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e..........	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a..........	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a..........	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e..........	400
Frascos de superior banha a 320 e......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a..........	160
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a..........	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a..........	100
Varas de fita preta com colchetes a.....	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a..........	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a..........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

AGENCIA DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro balido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica de chapeos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado n. 22.

É chegado um grande sortimento de fumo caporal, cachimbos, e chopetas para charutos, e tambem bengalas e chicotes para montaria, de todas as qualidades, e sempre se acha nesta fabrica um grande sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades, tambem se cobrem chapeos e se concertam, e se faz tudo pertencente á esta arte.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa, e com uma carapuça encarnada na cabeça, a laia de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o appreender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

Escrava fugida.

Acha-se fugidd a escrava Joanna, crioula, viuva, de 40 annos de idade, cabellos carapinhos, um dente tirado na frente, olhos um tanto fundos, cor preta, estatura regular, levando roupas de viuva, e levando em sua companhia um moleque filho da dita, de idade de 8 annos, pertencente á Manoel Antonio Soares, no sitio do Botto, 2º districto da freguezia de Santo Antão, cidade da Victoria: quem apprehender será generosamente recompensado, na rua da Praia n. 78, ou no sitio indicado pelo proprio Manoel Antonio Soares.

Muita attenção.

Ha dias fugio o escravo africano, de nome Antonio, levando calça e camisa de baêta azul escura: quem o encontrar e levar á sua senhora a baroneza da Victoria, á rua do Hospicio, será bem gratificado.

— Fugio do engenho Lagôa do Matto, no dia 15 de julho do corrente anno o pardo Gonçallo, com os signaes seguintes:-baixo, grosso do corpo, descorado, dentes limados, olhos castanhos, tendo em um delles uma belide, usa de bigode, tem as pernas um pouco arqueadas e os pés apalhetados, cabello á nazareno, é facil passar por livre, porque além de ser muito atilado anda bem tratado. Este escravo tem a mãi no poder do Sr. major Manoel Rodrigues dos Santos, morador em Taó, freguezia do Limoeiro: roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a prisão do dito escravo, e leva-lo no mesmo engenho, ou no Recife ao Sr. Manoel Antonio Ferreira Gomes, que será generosamente recompensado.

ADEREÇOS DE MOSAICO

A aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos adereços de mosaico e fino dourado, e os está vendendo por preço razoavel.

Bolsas para caça.

Esse objecto aqui tão custoso de encontrar-se, e tão preciso aos apreciadores da caça, acha-se hoje a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde o comprador será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para tal fim.

Essencia de rosa.

Em pequenos frasquinhos a 1$000. Vende-se na rua do Queimado n. 8.

Tentos para voltarete

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 recebeu caixinhas com tentos de marfim e madreperola para voltarete, havendo dinheiro cheguem-se a elles antes que se acabem.

Graxa economica.

Chegou novo sortimento dessa boa graxa, e continua a ser vendida na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Fitas

para a irmandade do Bom Conselho, e cartas de bachareis. Vende-se na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8

Leques de sandalo, madreperola, osso, etc.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de leques de sandalo, madreperola e osso, sendo elles de diversos moldes e variadas côres, inclusive a preta; agora, pois, quem comparecer com dinheiro póde bem escolher um bonito leque, na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Caixinhas para costura e outras com perfumarias

A loja da aguia branca, onde constantemente se vendem essas bonitas caixinhas com arranjos para costura, acha-se mui bem provida por ter agora recebido um bello sortimento de ditas caixinhas; assim como outras com finas perfumarias, por isso quem quizer fazer um bom presente, tendo dinheiro dirija-se á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 que será bem servido.

Boa tinta para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

GRAXA N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 no armazem de J. A. Moreira Dias na rua da Cruz numero 26.

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnauba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar venha ver.

ATTENÇAO

Salitre refinado superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

— Vendem-se caixões vasios a 1$760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

ATTENÇÃO

400 rs. a garrafa.

Vende-se tinta preta a 400 rs. a garrafa, para aulas de meninos e para marcar fardos de fazendas: na travessa do Queimado n. 1.

— Vendem-se 60 barris com meias botijas de cerveja marca tenente, preta e branca: na rua da Cadeia do Recife n. 13 ou 16.

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO

— Dâmos em seguida a continuação da discussão havida no senado francez sobre *bancos de emissão*.

« Não percamos de vista esta verdade; ella é de um despotismo inevitavel. Se algum dia pela exageração da circulação fiduciaria o *curso forçado* chegasse a ser imposto ao interior do paiz, vernos-hiamos para logo na impossibilidade de manter as nossas relações commerciaes, cuja actividade e necessidade se revelam não obstante cada dia com maior energia. O ouro e a prata são uma mercadoria. E' tão impossivel regular a corrente do numerario como fôra impossivel regular a direcção dos ventos.

« A estabilidade da taxa do juro é uma utopia, um sonho, como esse outro systema que consiste em fazer emittir pelo banco bilhetes, dos quaes uns resgataveis e outros não resgataveis.

« Todas estas invenções teem a mesma significação: abuso do credito, esquecimento da causa que dá força e efficacia ao bilhete de banco. Não podem existir bilhetes de banco de duas especies, e aquelle que não fosse resgatavel á vista não teria mais do que um valor relativo e de convenção: ja não seria um bilhete de banco, mas um titulo commercial sujeito ás oscillações do juro porque se póde emprestar segundo a abundancia ou a escassez do numerario. Quanto ao effeito da mobilidade do juro, como nem todos o comprehendem bem, permitti, Srs. senadores, que vos digamos como elle opéra e faz voltar o numerario.

« Quando o preço do credito ou do dinheiro sóbe, compra-se menos; quando se compra menos, o preço da mercadoria baixa e deve baixar até que a barateza attraia e sollicite os capitaes, que voltam então. Isto é triste dizer, mas importa ter a coragem de reconhece-lo, porque é uma verdade util. Nas crises monetarias, commerciaes ou financeiras, é só a baixa do preço de todas as cousas que póde fazê-las cessar e restabelecer o equilibrio; por outras palavras, não é possivel voltar-se ao verdadeiro valor das cousas sem liquidação de todas as exagerações, de todas as illusões. Quanto mais se demorar esta liquidação, tanto mais critica se tornará a situação; ella poderá ser benigna, se for feita opportunamente; se tiver demasiada demora, produzirá catastrophes. Eis porque os avisos do banco de França teem tanta autoridade e são tão salutares; elle não regula o preço do dinheiro; vê o estado dos negocios, dá aviso moderando o uso dos creditos de que dispõe, e ai de quem não comprehende os seus avisos! Agora passarei aos fundos publicos que elle possue.

« Será certo que haja opportunidade, utilidade em o banco não possuir fundos publicos? e por que uma parte do seu capital, 150 milhões, pouco mais ou menos, assim empregada, ficaria em disponibilidade para o desconto das contas do commercio e dos adiantamentos, porventura tornar-se-gia menos necessario levantar ou abaixar a taxa do juro em tempo opportuno?

« A resposta é facil. Basta reflectir para se reconhecer que os fardos publicos que possue o banco, vendidos e realisados, mesmo em numerario, não produziriam effeito algum duravel sobre as causas que determinam a elevação ou a baixa da taxa do juro.

« Apenas o numerario assim obtido tivesse, em razão de uma exportação precipitada, desapparecido para os fins que já dissemos, compras ao estrangeiro de *materias primas, crises alimentarias*, etc., a elevação da taxa do juro ainda seria o unico meio de que se teria de lançar mão para obter-se a volta do ouro e da prata.

« Não é por causa dos fundos publicos que possue o banco tem menos liberdade nas suas operações. Esses fundos publicos não o impedem de ter tantos bilhetes quantos julgue convenientemente empregar para fazer adiantamentos ou descontar. E' a situação do numerario que o determina; nada mais, nada menos.

« Convem considerar as cousas debaixo de um ponto de vista totalmente differente. Ei-lo. Qual é o dever do governo, inspirado pelo mais justo desvelo, quando concede um privilegio tão consideravel como o do emittir bilhetes do banco? E' o de exigir uma garantia com a qual possa ter a certeza de que o estabelecimento de credito que funda não abusara da sua confiança.

« Ora, será indifferente que o capital que é a garantia de uma prudente administração seja empregado em fundos publicos ou em descontos? Com os descontos, a garantia não desapparece, mas póde achar-se compromettida, se os titulos descontados não forem de todo o peso, se não sendo regularmente pagos findo o seu prazo, não fizerem voltar para o banco os bilhetes que serviram para desconta-los, ao passo que com o emprego do capital em fundos publicos, a garantia é mais solida.

« Ninguem de certo se lembrará de afirmar que um capital de garantia empregado em fundos publicos, isto é, que tem por devedores o estado, a divida publica, todos nós em summa, não se acha em melhores condições de segurança do que se fosse absorvido por um desconto qualquer. O banco de França tem pois tanto maior credito quanto o seu capital de garantia se acha melhor empregado; obrigar este capital a buscar outro emprego, seria lesar o credito e perder de vista uma consideração de magna importancia, isto é, que o banco presta assim um serviço ao estado.

« Possuindo fundos publicos que, se os vendesse, viriam pesar sobre o mercado e fazer baixar o preço, o que ha de mais desejavel para o credito publico é que os titulos da divida publica se achem bem distribuidos. Que distribuição mais tranquillamente poderá haver do que a dos fundos publicos possuidos pelo banco?

« Ha tambem quem pense que quando o banco abaixa a taxa dos descontos, deveria igualmente abaixa-la para os adiantamentos que faz sobre fundos publicos ou outros valores.

« Explique quem poder estes pareceres contrarios, que dizem de um lado: Vendei os vossos titulos da divida publica para terdes mais liberdade; e do outro lado: Fazei adiantamentos sobre fundos publicos, isto é, immobilisae os vossos bilhetes emprestando-os sobre fundos publicos.

« Por ventura tem o banco alguma vez recusado descontar ou fazer adiantamentos por outra causa que não a escassez do numerario? pois elle não tem á sua disposição, repito, tantos bilhètes quantos queira para adiantamentos e descontos? A verdadeira razão, a razão de peso que o determina a manter uma differença entre a taxa do desconto para o commercio e a taxa do juro para os adiantamentos, é que o banco foi antes de tudo estabelecido para o commercio, para o desconto de letras á 90 dias que neste fluxo e refluxo dos seus bilhetes ficam seguras, ao passo que se fizesse adiantamentos sobre fundos publicos ou outros valores, e estes adiantamentos não lhe fossem pagos pontualmente, não poderia obter a volta dos seus bilhetes senão executando os devedores, isto é, vendendo os seus titulos, produzindo na praça um effeito desastroso que elle deve obviar e que previne, elevando a taxa dos adiantamentos, para que lh'os peçam menos, para que especulem em menor escala, afim de reservar todas as suas forças para o commercio. (Vivos signaes de approvação.)

« Dous interesses preoccupam perpetuamente o banco: o do commercio e o das especulações da praça. A quem deve elle attender de preferencia? Ao commercio evidentemente: e nunca nos cansaremos de repetir que esta questão que querem levar para o campo da dos fundos publicos mais ou menos vendidos, mais ou menos possuidos, não passa de uma questão de numerario mais ou menos abundante.

« Não quero abusar da attenção do senado. (Não! não! Fallae! Muito bem!) Elle me fará justiça, se quizer crer que na pratica de trinta annos dos negocios do meu paiz envidei constantes esforços para conservar-me a par de todos os progressos. Não é proprio de mim detrahir o presente, porque pertenço ao passado. Se entre os systemas de credito que nos gabam visse um melhor do que o do banco da França, exultaria com a sua apparição em proveito do reinado provincial que em 14 annos elevou a tamanho auge o esplendor e a gloria do nosso paiz. (Vivos applausos.) Mas por isso mesmo que é tão magnifico este reinado, releva desvelarmo-nos pela conservação das suas forças mais necessarias. Uma das mais delicadas, das mais faceis de serem prejudicadas, não é tanto a que lhe dá o credito que elle tem, como a querem dar-lhe os systemas de credito que lhe propõem.

« O espectaculo do bom exito deslumbra e seduz. Em que é que deixará de havê-lo em França e pela França? Então cada um tratará á porfia, não só de acompanhar, mas até mesmo de precipitar o movimento; e quando as economias annuaes da riqueza publica e do trabalho não estiverem em proporção com a rapidez a que todos aspiram, pedirão á novas formas maiores velocidades.

Ha quem proponha o emprego constante dos emprestimos, quem aconselhe que se multipliquem as obras publicas por meio de emprestimos. Contrahir emprestimo em quantidade rasoavel, nada melhor; mas contrahi-los sempre e em grande quantidade, é de mais. Que com as economias de que cabo de fallar se produzam novas riquezas, eu o comprehendo: nestas condições, o credito, o distribuido com intelligencia e moderação, será poderoso, efficaz; mas, se fosse além do que aconselha a prudencia, o que deixaria ao futuro? Emprestimos por amortizar e dividas, uma infinidade de emprezas não concluidas e representadas por titulos ou por bilhetes de bancos irrealizaveis. (Muito bem! Sensação!)

« Eis o que importa evitar. Ora, emquanto o banco de França fôr o arbitro da medida em que deve intervir o credito, emquanto a sua independencia fôr escrupulosamente respeitada, nada haverá que temer. O reinado de Napoleão III será o que deve ser, o que é, um esplendido reinado; o do principe imperial terá não menor esplendor, porquanto, bem como o do seu augusto antecessor, se apoiará em uma situação financeira prospera e solida.

« Não vos admireis, Srs. senadores, de que seja este o voto de um servidor reconhecido que como tantos outros, tendo visto de bem perto, em 1848, os horrores da mais cruel adversidade, deseja á augusta dynastia que salvou o paiz um credito sempre inabalavel e tanta riqueza em numerario quanta lhe seja necessaria, quer para executar o que lhe inspirar o seu genio, quer para governar. Voto para que passemos á ordem do dia. (Signaes de approvação em todos os bancos.) »

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Correio dos Estados-Unidos*:

Tendo o general Lee todas as suas propriedades confiscadas ou destruidas pelos federaes, muitos cidadãos quotisaram-se entre si e offereceram lhe em commum uma magnifica residencia no condado de Buckingham.

Lee recusou, dizendo que não pedia aos seus concidadãos nenhum premio pelos seus serviços, que combatia pela sua consciencia e pela Virginia, a patria sagrada que nunca abandonaria.

Uma carta de Henpleur refere que uma escuna norueguesa, por nome *Prencez-Christian Augustr*, que chegou ultimamente áquelle porto com uma carga de madeira para o norte, foi condemnada por incapaz de navegar, e vendida para ser desmanchada.

Este navio foi construido ha 105 annos, e é portanto o mais antigo que existe na Europa.

Lê-se n'uma carta de S. Petersburgo, datada de 21 do mez proximo passado, o seguinte:

Uma nota official, publicada ha poucos dias nos periodicos, causou aqui consideravel anciedade, e não foi sem motivo.

A referida nota dizia assim: « As fragatas de rodas *Olaff Smell* e *Krabt*, sahiram de Cronstadt no dia 27 de maio, com tropas para desembarcarem em Frederikshavn.

Ora, como Frederikshavn e um porto da Jutlandia, este acto foi olhado como nada menos do que uma directa intervenção da Russia na guerra com a Dinamarca.

Póde-se fazer idéa dos commentarios e conjecturas que se fariam. Descobriu-se, comtudo, que esta agitação fôra causada por um erro de imprensa.

Em lugar de *Frederikshavn*, o destino das tropas era para *Frederikshamm*, porto fortificado da Filandia, no governo do Wiber, que pertence á Russia.

Lê-se no jornal *International*:

A 5 deste mez deu-se um caso espantoso de suicidio em Reilhanette (Drôme.)

O antigo maire daquella localidade matou-se mettendo-se no forno que estava accezo para cozer o pao.

Atribulado pela perda de duas filhas, tinha já tentado precipitar-se de uma janella abaixo, o que não realisou, porque sua mulher o vigiava.

No dia 5, em um momento que ella o perdeu de vista, lançou-se no forno, que estava accezo.

A mulher, dando pela ausencia do marido, começou a procura-lo, e julgue-se da sua afflicção, quando, ao passar perto do forno, viu o corpo carbonisado.

Aos seus gritos acudiram os vizinhos, e um delles, T. Joseph, tirou do forno os restos calcinados do suicida.

A *Revista dos Dous Mundos*, diz o seguinte:

Um trem expresso pesa de 80 á 120 toneladas. Um comboyo de mercadorias tem um peso de 600 toneladas e uma extensão de 350 metros.

Os wagons ordinarios pesam 15 toneladas com carga, o que dá tres ou quatro vezes o peso das antigas diligencias.

As locomotivas já pesaram 30 toneladas e pesam hoje 50.

A velocidade é de 8 metros por segundo para os trens de mercadorias mais lentos, o que é quasi a velocidade maxima dos melhores paquetes.

Os trens expressos percorrem até 25 metros por segundo.

O cavallo a galope, o veado e o tigre não teem esta velocidade.

Na linha de leste, contando 10 kilogrammas de carvão queimado por kilometro percorrido, chega-se á cifra de 700,000 kilogrammas por dia, o que representa a carga de 70 wagons.

Com o consummo das officinas do serviço hydraulico das estações, etc., chega-se a 1,000 toneladas por dia, 365 mil toneladas por anno.

O consummo de agua póde ser calculado em 8 kilogrammas por kilogramma de combustivel queimado, o que dá 5,600 metros cubicos por dia.

Calculando o dobro para a lavagem do material e outras necessidades do serviço, acha-se em resultado o que póde conter um canal de uma legua de comprido sobre tres metros de divisão.

Emquanto á velocidade, vê-se que nos nossos caminhos de ferro, como nascidos de pouco, os trens engatinham apenas, ao passo que nos de França andam.

E' do Sr. Jefferson Mirabeau esta poesia:

A FLOR E O POETA.

Linda flor á se abrir no jardim
Disse a um vate que triste vivia,
— Eu não quero que vivas assim
A' scismar, á scismar todo dia:
Na manhãa da existencia, poeta,
Canta a flor que te fôr predilecta.

Quando a aurora, trajando mil côres;
Vem da noute espancar o negrume;
E o campo se arreia de flores,
E a flor se derrama em perfume,
Quando tudo é prazer neste mundo,
Que scismar esse teu tão profundo?!

Quando a brisa da tarde serena,
Vadeando nas fraldas do monte,
Nos repete suave e amena
A cantiga sonora da fonte,
Cantam aves o hymno da tardo,
Só teu peito do amores não arde!

Sonha o nauta que vaga nos mares
As lembranças que tem cá da terra;
E da noute nos ternos luares
Que harmonia no bosque se encerra!
Ou disperte, ou repouse á natura
Canta, poeta, de Deus a feitura.

— Linda flor, tu pedes cantos,
Eu só posso dar-te prantos,
Prantos só minh'alma tem.
Perdi os sonhos da infancia,
Já não respiro a fragrancia
Da brisa que a tarde vem.

A aurora... que tem a aurora?
Tudo, tudo se evapora
Aos raios quentes do sol.
Depois... as sombras da noute
Da tempestade ao açoute,
Ei-lo da vida o crisol.

Tu mesma flor do jardim,
Não has de viver assim
Por muito tempo á sonhar;
Has de carpir tua sorte
Nas cruas vascas da morte,
No pó do chão á rojar.

Como tu, tambem sonhei,
Do bello sonho acordei
A' dura voz da verdade.
Hoje... uma dôr que tortura,
Nos labios tenho amargura,
No peito triste saudade.

— Lê-se no *Commercio do Porto* o que segue:

Foram supprimidos em Londres, desde o 1º de julho os impostos de barreiras, ou *turnpiks*, estabelecidos ha 500 annos em Londres, na margem do Tamiza.

As barreiras que existem na margem direita não são comprehendidas no acto do parlamento, porém espera-se que a reforma será em breve completa.

Ha 500 annos, diz o *Internacional*, que um eremita, ordinariamente assentado perto de um marco que estava ao pé do relogio de sol da capella de Santo Antonio, situada nas alturas de Highgate, cansado da sua ociosidade, dedicou-se a reparar a estrada que conduzia á capella.

O rei, tendo ouvido fallar disto mandou chamar o santo homem e o autorisou a cobrar um direito, com a condição de conservar sempre em bom estado a estrada.

Tal é a origem da primeira barreira estabelecida em Londres.

Aberto o exemplo, não havia mais que segui-lo. Pouco a pouco levantaram-se barreiras por differentes partes, e, como bem se póde imaginar, não faltaram cobradores do imposto.

Esta corporação, diz o citado jornal, como todas as da sua cathegoria, acabou sem deixar a menor pena.

Na quinta-feira 30 de junho, á meia noute, todas as guardas deixaram as suas casinhas, com grande prazer dos gamenhos que se não fizeram rogar para lhes pegar fogo.

***

Falleceu ultimamente em França Mr. Penjon, antigo professor da universidade, com 82 annos de edade.

A sua vida, diz o *Jornal do Havre*, é um dos mais admiraveis exemplos do que póde a energia junta a uma aptidão bem caracterisada.

Cego de nascença, foi admittido em 1797 no Instituto de Harny, onde mostrou grandes disposições para as mathematicas, obtendo, depois de estudos particulares, permissão para seguir os cursos de mathematicas especiaes no lyceu de Carlos Magno.

No primeiro anno (1805) obteve no lyceu o primeiro premio de mathematicas e o terceiro *accessit* no concurso geral.

No anno seguinte teve o segundo premio no concurso geral e o primeiro no lyceu.

Nomeado professor de mathematicas na instituição dos cegos, sollicitou depois uma cadeira na Universidade.

Para prevenir toda a objecção, o sabio cego abriu um curso publico de algebra na escola de Minas.

A experiencia teve o mais completo exito e Mr. Penjon foi nomeado professor de mathematicas no lyceu de Angers em 1810.

Depois de trinta annos de professorado universitario, este sabio cego foi feito cavalleiro da Legião de Honra.

***

Entre os annuncios do *Times* apparece um offerecendo uma recompensa de 200 £ a pessoa que descobrir o autor de um libello diffamatorio contra uma dama da alta sociedade ingleza e espalhado em todos os salões da aristocracia britannica.

Londres e suas immediações, n'uma extensão de 12 milhas, tem 83 estações telegraphicas particulares.

Os fios que correm por baixo das ruas ou ao longo das casas não contam menos de 250 milhas de longitude.

O termo médio dos telegrammas expedidos é de mil por dia.

Segundo a longitude dos fios telegraphicos e o numero das estações, poderiam expedir-se mil por hora.

O serviço telegraphico em Londres é feito com rigorosa exactidão.

O pessoal empregado nas estações compõe-se quasi exclusivamente de mulheres.

Um grande numero de raparigas tira a sua subsistencia deste genero de trabalho, que as occupa desde ás 9 horas da manhãa até ás 7 da tarde.

***

Um jornal de Berlin dá a seguinte noticia relativa aos preparativos para a viagem do imperador e imperatriz da Russia á Berlin:

« O trem imperial compõe-se de doze carruagens, que se communicam entre si, formando todas uma especie de palacio ambulante, allumiado e aquecido com gaz e com todas as commodidades imaginaveis.

Tres carruagens, esplendidamente decoradas, constituem o aposento da imperatriz. Outra, adornada com muita simplicidade, de marroquim verde, é destinada ao imperador. Uma quinta serve de sala de baile e de reunião, e tem uma harpa e um piano. A sexta tem um bilhar e a outra é uma verdadeira cosinha.

As cinco restantes são occupadas pelas damas da imperatriz, gentis-homens, ajudantes de campo, medico e mais pessoas da comitiva imperial.

Que differença, diz o jornal prussiano, entre o czar actual, atravessando, sentado n'uma habitação quente e commoda, a distancia que separa as duas capitaes, e seu tio, que ha 50 annos, só a pôde vencer, abrindo, a cavallo, o caminho por entre as neves amontoadas!

***

Ha dous mezes casou em um povo proximo de Paris um official de marinha com uma formosissima joven, cujo nome nada faz ao caso.

Quinze dias depois da ceremonia que lhes abriu as portas do céu, teve a recem-casada um sonho, terrivel sonho!.... Seu marido estava ausente e ella via-se prostrada n'um leito, em quarto desconhecido, cujas paredes estavam forradas de papel chinez e cujos moveis eram cobertos de damasco amarello. Apparece-lhe um homem, que a contempla com aterradôra expressão e lhe diz:

— Está muito doente. E' preciso beber isto... E' um *looch* para morrer sem padecer.

A joven esgotou o calix que o desconhecido lhe apresentava. Depois lançou os olhos por todo o quarto, mas o homem tinha desapparecido.

A joven, conhecendo que não viveria muito tempo, soltou um grito e... acordou, dando graças á Deus, porque tudo era sonho.

Quando seu esposo voltou, nada lhe revelou do que sonhára.

Ao cabo de algumas semanas foram a Paris e hospederam-se em un hotel da rua dos Agostinhos.

Gastaram uns dous ou tres dias em visitar todas as curiosidades, e como tencionavam demorar-se na capital e lhes parecia pouco commodo o aposento que occupavam do lado do norte, pediram outro que deitasse para o sul com janellas para a rua.

A' noute, voltando da Opera Comica, entraram pela primeira vez no seu novo quarto.

A joven esposa sentiu-se incommodada, e, mal amanheceu, sahiu seu esposo, cheio de inquietação, a chamar-lhe um medico.

Olha a doente em volta de si... e reconhece a habitação que lhe apparecera em sonhos.

O papel chinez, com fundo côr de rosa, os moveis de damasco amarello, nada faltava.

Pallida de terror, dispunha-se para fugir daquelle agourento quarto, quando entrou seu marido acompanhado pelo medico. Olha ella para o doutor e reconhece-o: era o homem do sonho!

Por abreviar, quarenta e oito horas depois expirou a infeliz suffocada por uma angina... e as ultimas colheres de um liquido que seu marido lhe ministrava tambem eram de um *looch*!

***

Do *Bazar Volante* transcrevemos o seguinte:

CONSELHO.

As moças são raios, fuzis e coriscos,
São bichas, são bombas, foguetes do ar!
Os homens só buscam, coitados, coitados,
O perfido fogo que os ha de queimar!

As moças são feras, tremendos guerreiros,
Que dos homens juraram peleja constante;
Nas saias mil arcos occultam matreiras,
Nos olhos mil settas hervadas bastante!

Fugi, ó mancebos, fugi presurosos,
Nas moças (oh! nunca) deiteis confiança:
Raposas astutas, lá vão sorrateiras
Ganhando terreno p'ra sua vingança!

S. João deste tempo, preguei no deserto
Que os homens ás moças não pódem fugir,
Perdei-vos embora. Já dei o conselho
A vossa desdita não hei de carpir!

Outr'ora Cassandra ouvida não era,
Os cegos Troyanos sorriam. Pois bem!
Nos laços cahindo que as moças armarem
Rirei dos incautos... cahindo tambem.

FOLHETIM

VINTE HORAS DE LITEIRA

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

(Continuação.)

IX

— Occorre-me outra historia de brasileiro—proseguiu Antonio Joaquim—e parece-me que depois me hão de occorrer mais tres historias da mesma especie.

— O que ahi vem!—acudi eu commovido de jubilo.—Como eu te amo, Antonio! Tu és uma flor, uma bibliotheca das damas inédita! Vejo que o teu estudo especial são os brasileiros bons e honrados.

Ainda bem!—reflexiono eu agora.—Ha doze annos, as letras patrias, particularmente as do folhetim, gracejavam com os *brasileiros*, em quanto o artigo de fundo affectuosamente os denominava os nossos irmãos d'além-mar, com expressões de tamanha e tão saudosa ternura, que era um partir-se alma de ouvi-los! Depois, os folhetinistas propriamente, como envelhecessem e ganhassem juizo, passaram para o artigo de fundo, ao passo que os antigos articulistas se fizeram, uns, diplomatas como Cunha Souto Mayor, e João Coêlho; outros, ministros como Antonio de Serpa, e Mendes Leal; outros, bispos como Antonio Alves Martins. E os folhetinistas, esperançados em serem diplomatas, ministros, e bispos, começaram por fazerem-se, primeiro de tudo, sisudos, circumspectos, e amigos de toda a gente que conduz á Portugal uma onda aurifera do Pactólo, dinheiro, vulgarmente chamado.

Não podia deixar de ser assim isto.

A humanidade entrou em refundição, nestes ultimos annos, e converteu-se em valores. O homem já não é animal bipede implume, nem rei da creação, nem homem: é moéda. O que por ora lhe não fazem é toca-lo sobre um balcão a ver se elle tine bem, e dá os quilates legaes; mas, com o decurso dos descobrimentos, ha de inventar-se um qualquer instrumento, mediante o qual se determine rigorosamente as libras que cada pessoa tem na algibeira, e as que deixou em casa. Este instrumento ha de dispensar a boa fé necessaria nos contratos, a probidade commercial, e as custosas informações que se tiram dos sujeitos de « fortuna » equivoca.

Nesses futuros e auspiciosos dias, que eu tenho a honra e gloria de prophetisar ao genero humano os paes de meninas desposaveis não hão de ser enganados pelos genros, nem os genros pelos sogros, o capitalista saberá, a ponto, se o acceitante da lettra está endinheirado na vespera do vencimento; a prima dona observará de antemão se o emprezario premedita calotea-la na melhor boa fé do emprezario insolvente. E' um sem numero de vantagens sociaes a promanarem da invenção do instrumento, que poderá chamar-se *numimetro*, de *numus*, « dinheiro », e *metron*, « medida ».

Tudo nos annuncia o proximo apparecimento do *numimetro*. E' preciso que se invente alguma cousa que suppra a falta da lealdade nos contratos, a qual se ha de ir quebrantando á medida que a religião, forja onde se caldeiam e depuram as consciencias, se fôr desluzindo.

Pelos modos, lá da França continúa a soprar o furacão da impiedade. Os imberbes começam a entender o Renan; e, se mais o não louvam, é porque elle foi moderado nos insultos á Jesus Christo. D'aqui a pouco, esta mocidade será menos polida com o Redemptor; e, volvidos vinte annos, mandara seus filhos descer do supedaneo as cruzes, que symbolisam a barbaria das civilisações de Leão X, e de Luiz XIV.

Extincto o dogma, importa pedir á sciencia o que a religião levou da consciencia e coração da humanidade. Então apparecerá impreterivelmente a invenção do instrumento, por meio do qual não possamos enganarme-nos aleivosamente uns aos outros.

Já me não entendo com estas divagações, que não teem que ver com a historia do brasileiro, que Antonio Joaquim me contou do seguinte theor:

— A pequena distancia de minha casa, passa o rio Cavado.

Ha muitos annos que uns rapazinhos foram banhar-se ao rio. Um delles tinha dez annos, e aprendia a nadar com umas boias de cortiça. O atilho das boias partiu-se, quando o mocinho bracejava no mais fundo da levada. Os pequenos nadadores correram a segura-lo; mas já não poderam arranca-lo á voragem. Nisto, um homem, que passava á beira do rio, lançou-se vestido ao pégo, mergulhou, e emergiu com o rapaz agarrado a um braço. Tomou-o ao alto, fez-lhe vomitar a agua bebida, contra os conselhos da sciencia; e, apesar da sciencia, restituiu-o a seus paes, jornaleiros pobres, que o andavam preparando para o mandarem para o Brasil.

Constantino, que assim se chamava o rapazinho, foi para o Rio de Janeiro, e, ao cabo de vinte e cinco annos, voltou para a patria, casado, com filhos, e muito rico.

Fez um palacio onde encontrou o tegurio vazio de seus paes, que ambos tinham morrido em abundancia, posto que nunca cederam ao filho, que lhes quizera melhorar a residencia. Amavam a sua lareira, o seu escano de carvalho, o seu colmado, e a figueira, que lhes sombreava a janella terrea.

O commendador Constantino José Rodrigues passeava, por uma tarde de agosto, ás margens do Cavado, com a esposa e filhos. Sentaram-se na ourela de uma levada, e, de subito, o assalteou a reminiscencia do perigo em que estivera ali. Contou o caso á mulher, que o escutava com anciedade, e aos meninos, que medrosamente se arredavam da beira do rio. Perguntou-lhe a senhora:

— E o homem, que te salvou, já morreria? Lembras-te do nome delle?

— Deixa-me recordar...—disse o commendador Rodrigues.

Passados momentos, ajuntou que se não podia lembrar; mas, como viviam alguns moços de sua edade, e seus companheiros de natação, havia de informar-se.

— Se elle viver, e precisar,—disse a brasileira—deves fazer-lhe bem. Se o bom do homem se não lançasse ao rio, não eras o pae destes anjos, nem o esposo da tua Laurentina.

Constantino, enternecido com a observação affectuosa de sua mulher, foi logo d'ali indagar o nome do homem. Dous dos seus amigos de infancia lembravam-se do acontecido; mas tinham esquecido o salvador. Fallou nisto ao abbade, o qual ao fim da missa do dia, instado pelo commendador, mandou aos velhos que o esperassem no adro, e perguntou-lhes se algum delles foi, ou sabia quem fosse o caritativo homem, que, vinte e seis annos antes, se tinha lançado ao rio para tirar da garganta da morte o Sr. commendador Rodrigues.

— O homem, que fez essa boa acção, não está aqui—disse um dos anciãos.—Era o Januario miliciano.

— Bem sei:—disse o abbade—aquelle valente homem que quebrou um braço e uma perna, quando foi acudir ao incendio da casa do fogueteiro, e ficou tolhido para ganhar a sua vida de tecelão.

— Ha mais de quinze annos—continuou o velho—que elle se foi á esmola por esse mundo fóra; e, em quanto foram vivos os paes do Sr. commendador, ainda elle por ahi apparecia. Deus lhes falle n'alma, que sempre lhe davam o seu tostão; mas, depois que elles morreram, não voltou cá.

Estas informações redobraram ao commendador a vontade de descobrir o mendigo, se mal que era mais provavel que elle tivesse acabado nas durezas da vida mendicante.

O abbade escreveu aos parochos de muitas leguas em roda; porém, inutilmente. Quiz o commendador favorecer os parentes de Januario; mas nenhuns havia. Este nobre sentimento de gratidão impossivel quasi que o affligia.

Volvido um anno, o filho mais velho do commendador andava folgando na chãa de um montado sobre um potro ainda bruto, e inflexivel aos quinze annos do atrevido moço. O cavallo tomou medo de um rebanho de ovelhas, acossadas pelo *Terra-nova* do cavalleiro, e taes galões despediu, que o rapaz perdeu um dos estribos, foi cuspido do selim e ficou pendurado do estribo pelo outro pé. O potro fugio raivoso e fumegante, com as crinas arrepiadas arrastando-o, de encontro á resta de um despenhadeiro.

Neste conflicto de infallivel morte, o cavallo recebeu na testa uma rija paulada, que o atordoou, e logo um braço de ferro lhe travou da cabeçada. O potro exsudava a torrentes, e tremia convulsivamente.

O salvador, que mal podia exercitar o outro braço, poz as redeas debaixo de um pé, e com uma navalhinha cortou os lóros do estribo a que estava preso o pé do ensanguentado e desacordado moço. Depois, prendeu as redeas ao esgalho do tronco de um savoreiro, e foi, manquejando, examinar o escalavrado cavalleiro.

Já sabes que o salvador do filho de Constantino era o Januario, miliciano de alcunha, porque servira em milicias nas grandes batalhas da independencia.

Viu o velho que o rapaz tinha a cabeça fracturada, e a face cortada do raspar dos seixos. Como homem que vira muita ferida, decidiu logo que nenhuma daquellas era mortal. Apalpou-lhe o corpo e desgraçadamente decidiu logo tambem, que o pé esquerdo estava desmanchado.

Cobrou os sentidos o menino, e rompeu em gritos de dôr, levando a mão a differentes pontos contusos do corpo. O velho trouxe-lhe nas abas do chapéu agua de um ribeiro para elle lavar as feridas da face, e aquietou-o, dizendo-lhe que um homem não chorava com dôres.

— Que faria, acrescentou elle, se vocemecê quebrasse de uma feita um braço e uma perna como eu! Pois olhe que ninguem me ouviu um pio! Eu já tinha então levado com quatro balas no corpo, e olhe que m'as tiraram sem eu botar uma lagrima!... Então d'onde é vocemecê? perguntou o mendigo.

O moço indicou a terra, que se via lá em baixo na quebrada do outeiro.

— E de quem é filho? tornou o velho.

— Do commendador Constantino José Rodrigues.

— Constantino! disse Januario, recordando-se. Eu ha dez annos que não venho aqui, por isso não sei...

— Meu pae veio ha dous annos do Brasil.

— E seu pae é desta povoação?

— E'.

— Constantino! volveu o mendigo. Será elle o filho do Jacintho das Pégas?

— Meu avô chama-se Jacintho.

— Então é elle!... acudiu o velho. Graças á Deus que não morrerei sem ver o rapazito que eu salvei de se afogar!

— Pois é vocemecê o Januario!? exclamou o moço, abraçando os andrajos do seu salvador.

— Sou eu, menino! Pois ainda ha quem se lembre do meu nome cá na minha terra?! clamou o velho com o enrugado rosto banhado de formosas lagrimas. Nestas cousas é que eu choro! balbuciou elle, limpando os olhos ao punho encodeado da jaqueta.

O ancião chamou um pegureiro, e mandou-lhe que fosse dizer ao Sr. commendador que o seu filho estava ali maltratado de uma quéda, e que era precisa uma cavalgadura mansa para o levar a casa. E ajuntou:

— Diz lá que lhe manda este recado o Januario miliciano.

Entretanto, esteve Januario cortando a bota para descalçar o pé inchado do ferido. Banhou-lh'o com agua e enfaixou-lhe com ligaduras formadas de lenços.

Passada uma hora, assomaram a chãa do monte o commendador, a esposa, e os filhos anciados e archejantes. Avistaram, no tôpo de uma riba alcantilada, o filho sentado n'um fôfo de gestas, e o mendigo ao lado delle, e o cavallo d'ali perto a escavar e a rinchar.

O moço, quando viu os paes, bradou:

— Cá está o tio Januario! Elle aqui está minha mãe! Não venham afflictos, que eu estou quasi bom!

— Bonito! murmurou o velho. Os homens é assim que fazem! Diga sempre que lhe não doe muito.

O commendador foi com os braços abertos para Januario, que se ergueu a tremer de velhice e de alegria. A brasileira foi ajoelhar ao pé do filho, sem embargo do muito affecto que tinha ao salvador de seu marido. Os outros meninos estavam pasmados das barbas intensas do mendigo.

— Com que então, exclamou o commendador. Januario, o amigo que me salvou ha vinte e seis annos, é este velho, que eu tenho nos braços!

— Seus paesinhos pagaram-me de sobra o bem que eu lhe fiz, Sr. Constantino! tartamudeou Januario, muito commovido.

O filho do commendador acudiu logo:

— Mas não lhe pagaram de me salvar a mim. Se não fosse elle, meu pae, eu, a esta hora, estava acolá naquelle fendão desfeito em pedaços, e mais o cavallo.

— Devem-lhe duas vidas, Sr. Januario! exclamou o brasileiro. E devo-lhe muito mais da vida do meu filho, que me é muito mais cara que a minha!

A senhora não se enojou de ir apertar a mão negra e encorreada do velho, exclamando:

— O anjo bom da nossa familia fica sendo nosso parente de hoje em diante.

O ferido sentou-se na albarda de uma égua, e caminharam todos em direitura a aldêa, vagarosamente, para não forçarem o passo ao aleijado.

Se alguma hora escreveres isto, dar-lhe-has o relevo de sentimento que eu não sei. Contei-te o successo como o ouvi da exposição dos personagens.

Eu folgava de ir sentar-me, ha seis annos, á beira de Januario, que tomava o sol no eirado do commendador, e ouvi-lo contar as batalhas do Roussillon, e as da repulsão dos grandes generaes do imperio. Os filhos do commendador ouviam-no, como se estivessem deliciando-se nas bravuras de um seu avô, recamado de medalhas e ondulente de penachos.

Um dos melhores quartos do palacio do commendador era o de Januario. O seu lugar á mesa era entre os dous, que elle salvara. O primeiro prato servido era o seu. As orações do repasto era elle quem as entoava n'um tom senil que incutia religiosidade.

Afinal, resta-me dizer-te que o enterro mais pomposo da minha freguezia foi o de Januario, e raras lagrimas tão sinceras terão cahido sobre uma sepultura.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO